

## Guarde a Fé!

Como não se deixar influenciar negativamente por pessoas amadas que saíram da Família

Carrego a chave para fortalecer o seu coração.  
— A chave do amor onisciente. Ela lhe dará determinação e forças para continuar lutando, ajudando-a a ver além do físico e carnal, e transportando-a instantaneamente ao plano do espírito para ver as coisas como o Senhor as vê.

CM/FM 3459  
Maria 653  
5/03



# Guarde a Fé!

Como não se deixar influenciar negativamente por pessoas amadas que saíram da Família

Maria 653 CM/FM 3459 5/03

Minha queridíssima Família

**P**eter e eu os amamos muito. Estamos muito orgulhosos de vocês que estão se agarrando à sua fé, lutando para obedecer a Palavra, e renovando o seu compromisso como discípulos do Senhor cada dia.

**2. A Família está enfrentando algumas tempestades, mas isso não deveria nos surpreender.** O Senhor desde o começo nos avisou que, à medida que nos aproximássemos do Fim, as coisas ficariam cada vez mais difíceis e que a luta seria mais dura.

**3. Um segredo para mantermos a perspectiva do Senhor durante as tempestades e dificuldades** — é crucial fazer isso, caso contrário as dificuldades e os problemas podem nos desgastar sobremaneira — é nos lembrarmos que estamos numa batalha espiritual enorme. Sei que já falamos tanto disso que pode parecer redundante ou um chavão. Mas é por essa razão que estamos passando por essas coisas agora — tanto a Família como cada um individualmente.

**4. Este é o quadro geral: estamos numa guerra espiritual muito intensa.** Escolhemos invadir o território do Inimigo, estamos testemunhando ativamente sobre o amor e a salvação oferecidos por nosso Salvador, e também desmascarando os planos do Inimigo, de modo que, naturalmente, somos seu principal alvo. Ele realmente pega pesado contra nós e é bem esperto. Não escolhe táticas que sejam fáceis de resistirmos e que não vão nos perturbar. Estuda nossas fraquezas, vê o que é importante para nós e nos combate nessas áreas.

**5. Uma batalha que muitos de nós estamos enfrentando, e que é pessoal e bem**

**dolorosa, é ver nossos filhos, amigos e pessoas que nos são queridas e saíram da Família, ficam contra nós.** É difícil até falar sobre este assunto, porque são muitos os aspectos e fatores, as situações são diferentes, e é um assunto delicado, porque amamos essas pessoas que foram e elas nos são muito queridas. Eu ousaria dizer que praticamente cada pessoa na Família já viu um parente ou uma pessoa amada partir. Então é algo que afeta todos nós. Mas temos que falar sobre este assunto, porque o Senhor quer nos dar soluções que vão facilitar essa batalha — tanto para nós como para eles.

**6. Entre os nossos filhos e amados que saíram da Família, há uma imensa gama de atitudes e interação conosco.** Alguns estão rancorosos, zangados e vingativos. Outros estão infelizes e travando batalhas. Outros são indiferentes em relação à Família ou estão satisfeitos com o seu novo modo de vida. Outros continuam bem famintos pela Palavra, por conselhos, amor e convívio.

**7. Não gosto de me concentrar no negativo,**

## Índice

Separando as verdades das inverdades .....	5
Colocando as coisas na perspectiva certa .....	6
“Minha vida está arruinada!” .....	8
A Chave do Destino .....	10
Mais sobre como orar pelos nossos filhos .....	10
Endireitando as coisas .....	12
Peça conselhos ao Senhor sobre como expressar seu pedido de perdão .....	14
Mais conselhos sobre endireitar as coisas .....	14
Um fator: o rancor .....	18
O Demônio do Rancor .....	18
Mensagem sobre reconhecer o rancor e superá-lo .....	19
O que fazer se a reconciliação imediata não é possível .....	21
Obterion .....	26
Ajudar seus filhos que estão na Família a se prepararem para as decisões que tomarão .....	28
Provas de fogo .....	31
P.S. Superar as mágoas do passado .....	39

mas esta BN vai focar principalmente a nossa relação com aqueles que guardam rancor de nós ou da Família, ou que vão mais longe e trabalham ativamente contra nós. Mas antes de entrar neste assunto, permitam-me dizer que há muitos ex-membros que não se enquadram nesta categoria de jeito nenhum. Na verdade, em comparação com os milhares de ex-membros que temos, apenas uma minoria — mas bem atuante — se enquadra nessa categoria.

**8. Temos vários ex-membros que ainda dão valor ao amor que temos por eles e à comunicação que mantemos com eles,** e fazem o melhor que podem para permanecerem positivos e se concentrarem no que temos em comum. Estamos orgulhosos deles, e queremos incentivar vocês a ajudá-los, encorajá-los, apoiá-los e alimentá-los espiritualmente como o Senhor mostrar ser apropriado na sua situação.

**9. A situação não é fácil para um jovem que saiu da Família e está só, cercado de influências negativas e rancor,** especialmente agora que os nossos inimigos se lançaram num ataque geral para arrebanhar mais deles — inundando-os com coisas negativas, e em alguns casos até mesmo lhes oferecendo dinheiro para falarem contra nós. Os que não sucumbiram a isso e permaneceram fiéis ao que sabiam ser certo merecem um tremendo mérito e apreço. Peter e eu oramos todos os dias por eles, e esperamos que vocês também. Eles realmente precisam das nossas orações e de uma base firme de amor incondicional, visto que a batalha é intensa e eles têm que enfrentá-la sozinhos. Queremos que eles sintam o nosso amor e as nossas orações, queremos que tenham tudo o que precisam e estamos muito orgulhosos por optarem por fazer algo produtivo com suas vidas em vez de viverem no passado remoendo rancores, caso os tenham.

**10. Contudo, nesta BN vamos falar mais sobre os nossos jovens — nossos filhos e pessoas amadas — que saíram da Família e que são antagônicos, negativos e que divulgam tal fato.** Sinto muito ter que falar sobre isto, mas, como disse antes, o Senhor quer nos dar soluções. Ele não quer que fiquemos afastados deles nem que existam muros de amargura ou mágoas entre nós. É claro que só podemos fa-

zer a nossa parte, e eles também têm que fazer a deles. Mas nesta BN o Senhor dá conselhos que acho que vão ajudar a colocar as coisas na perspectiva certa para muitos de vocês, para que possam fazer a sua parte — tanto de amar como de perdoar e se comunicar com eles usando de sabedoria — e também permanecer no muro da sua soberana vocação e não serem derrubados com o sentimento de culpa, com a condenação ou com o desencorajamento que o Inimigo gostaria de lhes infligir.

**11. O Inimigo adoraria usar essas dificuldades dessa maneira.** Se ele não consegue enfraquecer a sua fé ou fazê-los desistir de servir o Senhor, tenta fazer os fardos de culpa, condenação e desencorajamento tão pesados que sufoquem a sua alegria e fé, e depois nem conseguem seguir em frente com a mesma força e determinação.

**12. Se ele conseguir fazê-lo ficar ouvindo tudo que aqueles que saíram da Família e estão rancorosos têm a dizer, e tomar tudo de forma pessoal, aceitando a culpa que querem lhe impingir e ficando com remorsos** — que na verdade é fácil acontecer caso sejam seus filhos ou amados e você se sinta responsável pelo que eles passaram ou estão passando — então destrói a sua fé de continuar servindo o Senhor. Você vai acabar se sentindo um fracasso, e essa linha de raciocínio vai seguir adiante até destruir, escangalhar e exterminar a sua fé para continuar servindo o Senhor. Lhe dando prioridade na sua vida e seguindo Suas orientações mesmo quando implique sacrifícios!

**13. Não estou dizendo que não haja nada de verdade no que as pessoas que saíram da Família e estão rancorosas dizem.** Sei que cometemos erros, pois não existe pai ou mãe na face da Terra que não cometa erros na criação dos filhos. E alguns desses erros com certeza afetaram negativamente certos jovens, o que é muito triste. Não estou minimizando isto. Já pedimos desculpas muitas vezes pelos erros que nós, líderes da Família, cometemos por não estabelecermos boas medidas de prevenção e regulamentos, ou por não enfatizarmos um meio-termo que evitasse os extremos a que algumas pessoas chegaram. Estamos sinceramente arrependidos, e tenho certeza que tanto pais quanto outros

cometeram erros que foram nocivos, e deveriam estar dispostos a pedir desculpas e fazer o necessário para retificar as coisas.

**14. Mas vocês têm que buscar o Senhor para descobrirem o que fizeram de errado.** Nem tudo que um jovem gostaria que fosse diferente na sua infância foi necessariamente um erro da sua parte. E principalmente depois que o jovem começa a guardar rancor, fica com uma lembrança do passado bem diferente e às vezes distorcida. É então que vocês têm que buscar o Senhor e deixá-LO definir para vocês o que poderia ou deveria ter sido melhor, e pelo que deveriam se desculpar, e o que são simplesmente mentiras do Inimigo, distorções da verdade, e a voz do rancor. Nosso Marido e Bom Pastor também poderá encorajá-los e mostrar-lhes como retificar as coisas, o que fazer para melhorar a situação, ou que passos dar para ajudar seu filho ou amigo a encerrar o assunto, para poder seguir adiante com sua vida e encontrar algo que o faça feliz.

**15. Por favor, lembrem-se que nós na Família não somos os únicos que têm diferenças com os filhos, nem o único grupo do qual as pessoas se desligam e depois ficam com rancor.** Não somos os únicos pais cujos filhos gostariam de ter nascido numa situação diferente. Mas quem no mundo escolhe onde vai nascer? Tenho certeza que muitas crianças pobres na Índia ou na África gostariam de ter nascido em famílias ricas nos EUA ou no ocidente, e que os filhos de militares que vivem viajando e não gostam do lugar onde moram, desejariam ter nascido numa família em que os pais tivessem uma vida e profissão mais estáveis. E há milhares e milhares de missionários de tudo quanto é tipo de fé e religião que também optaram por criar suas famílias no seu ambiente de trabalho, e seus filhos também não gostam disso.

**16. A vida missionária não é para todos,** principalmente num grupo como o nosso, que os acadêmicos consideram “um grupo com alto nível de dedicação”. As pessoas vão sair e ficar rancorosas ou infelizes com as coisas, porque somos diferentes da sociedade em geral. Mas foi esta a vida que escolhemos: de discípulos, missionários e cristãos profissionais.

**17. Em algumas partes desta BN vou falar**

**enfaticamente sobre resistir aos ataques do Inimigo, sermos militantes contra eles e não ficarmos dando ouvidos ao Inimigo.** Quero deixar claro desde agora que não me refiro aos nossos jovens ou ex-membros como “o inimigo”. O Inimigo é o Diabo, Satanás, Lúcifer, o acusador dos santos. Ele vai tentar entrar de qualquer maneira e usará qualquer coisa ou pessoa para tentar atrapalhar e deter a obra de Deus. Estamos conscientes disso e sabemos que amamos nossos filhos e amados que partiram. Nosso amor não mudou. Talvez não concordemos em certas coisas e em alguns casos, se não conseguirmos resolver as coisas e chegar a uma solução amigável, talvez preferamos, por ora, não ter muito contato ou nos comunicarmos com eles tanto quanto gostaríamos. Mas isso não significa que eles sejam “o inimigo” ou que os amemos menos.

**18. Isso tampouco significa que vamos parar de lutar contra o Inimigo,** mesmo que ele tente usar nossos amados e filhos para nos fazer descer do muro do nosso chamado ou transigir na nossa fé. Vamos continuar lutando contra o Inimigo com todas as nossas forças, e continuar amando nossos filhos e aqueles que se desligaram da Família da mesma forma. Temos que deixar bem claro essa diferença, senão é quase impossível abordarmos o assunto, se não ficar claro contra quem estamos lutando e contra quem nós somos.

**19. E por falar sobre contra quem estamos lutando, sabemos que existem principados muito poderosos no plano espiritual que nos combatem.** Como os Vandari, que estão constantemente procurando uma maneira de nos atrapalhar e pôr fim ao nosso trabalho para o Senhor. Alguns de nossos jovens que estão fora da Família acham que nós os chamamos de Vandari. Não é o caso. Como sabem, se lerem a Carta com atenção (veja “Orem, Obedeçam e Preparem-se”, CdM 3420, BN 1007), os Vandari são seres espirituais, demônios que procuram de qualquer maneira possível causar problemas. Em alguns casos nossos jovens fora da Família que se permitiram ficar rancorosos e cheios de ódio são manipulados ou influenciados por eles para tentar prejudicar outros filhos do Senhor. Mas os Vandari são um inimigo espiritual con-

tra o qual temos que lutar no espírito — como fazemos com Pã, Baco, Letargia e todos os outros — e que com certeza tentam nos causar problemas. Eles também tentam usar nossos ex-membros contra nós, só que em muitos casos, devido ao rancor e ao ódio que sentem, e por rejeitarem a verdade, alguns ex-membros são muito mais vulneráveis aos ataques deles e são presa fácil.

### **Separando as verdades das inverdades**

**20. Um dos principais assuntos que quero abordar nesta BN é a condenação e o sentimento de culpa de muitos pais por causa do rancor de seus filhos que partiram e por os culparem por muitas coisas das quais não gostam.** Para podermos lidar com a situação, colocá-la na perspectiva certa e sabermos lidar com ela de modo a gerar um resultado positivo, é fundamental entendermos que o Inimigo está usando isso para atacar a sua fé e o seu serviço para o Senhor, pura e simplesmente. Sei que alguns de vocês não vão gostar do fato de eu espiritualizar a coisas desse jeito, mas é a realidade. Não quer dizer que os nossos ex-membros sejam o inimigo, nem mesmo que nos acusem e culpem com más intenções. Alguns sim, outros, porém estão apenas sinceramente infelizes e precisam de ajuda. Mas o Inimigo quer usar contra vocês toda a infelicidade deles, suas acusações, rancor e a culpa que lhes imputam, e se deixarem, é exatamente o que ele fará.

**21. Algo muito importante de se lembrar na sua interação com ex-membros, principalmente se eles estiverem rancorosos,** é que para podermos responder-lhes com sabedoria e ajudá-los a sair desse estado de espírito para poderem ter uma vida feliz e produtiva, temos que manter a nossa fé forte. Vocês têm que assumir a postura moral superior de não se deixarem ser puxados para baixo e partilharem dos rancores e dúvidas que eles abrigam. Se permitirem que sua fé enfraqueça ou seja destruída, ambos perderão a perspectiva certa das coisas, e vocês não poderão ajudá-los.

**22. É mais fácil falar do que fazer, já que sentem pena deles,** especialmente quando eles os fazem sentir culpados e agem como se vocês

— ou a Família — fossem culpados por todos os seus problemas. Mas é aí que vocês têm que buscar o Senhor e Lhe pedir para ajudá-los a colocar as coisas na perspectiva correta. Enquanto estiverem debaixo da pesada nuvem de culpa e condenação do Inimigo, vão achar tudo errado, tudo ruim, que tudo que fizeram foi um erro. E se acreditarem nisso fica impossível separar o mal do bem ou colocar as coisas na perspectiva correta.

**23. Então vocês precisam antes de mais nada perceber como o Inimigo está tentando aleijá-los com este ataque.** E ele usa o rancor de alguns dos nossos filhos ou amados que estão fora da Família para fazer com que seja bem pessoal, bem doloroso e que até faça sentido. Não quer dizer que vocês não tenham cometido erros nem que estão isentos de culpa. Só significa que têm que reconhecer esse ardil do Inimigo para poderem ter fé de fazer o que o Senhor lhes mostra que devem fazer para endireitar as coisas, e depois seguirem em frente por Ele.

**24. Repito, não estou dizendo que não foram cometidos erros ou que tudo o que aconteceu era o que tinha que acontecer,** porque houve erros, e alguns bem graves e prejudiciais, como os relacionados a um comportamento sexual inadequado ou a disciplinas severas — algo que jamais deveria ter acontecido. (Ver “Responder a Quem nos Pergunta!” Cdm 3016, BN 653) Não estou justificando os erros nem encobrindo-os como quem diz “e daí?”. Teria sido muito melhor se eles não tivessem acontecido, e sinceramente, sentimos muito por esses erros, e quem esteve envolvido também deveria se sentir assim. Mas às vezes ocorrem erros — em toda parte do mundo, em cada círculo da sociedade, não apenas na Família. E uma lição que todos na face da Terra têm que aprender em alguma altura da vida é que quando algo ruim lhe acontece, quando um certo erro o afeta, há maneiras de superar isso, retificar o problema e solucionar a situação. O que prova que alguém é bem-sucedido não é a sua capacidade de eliminar todos os problemas na vida, mas sim de solucioná-los ou de superar as dificuldades que surgem.

**25. No caso de alguns dos nossos ex-membros que ficaram rancorosos e agora estão con-**

tra seus amigos, parentes ou outros na Família, culpando-os pelos problemas que enfrentam na vida, não há nada totalmente abrangente que possamos fazer para ajudá-los a superar esse rancor, retificar os erros que eles acham que foram cometidos contra eles e esclarecer sua percepção de como foram tratados ou do que lhes aconteceu. Cada situação é diferente e cada problema que aconteceu na vida de alguém tem que ser tratado individualmente. É aí que vocês têm que buscar o Senhor quanto ao que Ele quer que façam. Peter e eu pedimos desculpas pelos erros que a Família, no geral, cometeu, e vocês provavelmente também vão precisar pedir desculpas pessoalmente.

### **Colocando as coisas na perspectiva certa**

**26. Segue-se uma mensagem do Senhor para os pais, que os ajudará a discernir o que realmente foi um erro.** Alguns jovens que saíram da Família os consideram negligentes porque não lhes permitiram frequentar uma escola no Sistema, ter amigos do Sistema, ouvir música do Sistema, conhecer outras religiões e ideologias, etc. Alguns até reclamam de não terem tido opção quanto a estarem na Família ou quanto ao país onde gostariam de ter sido criados. Outros reclamam por terem sido criados num ambiente de tamanha confiança que não estavam preparados para a dissimulação, o egoísmo e a falta de confiança que impera no Sistema. Essa linha de pensamento tem aumentado, provavelmente porque eles conversam e se comunicam online, validam as reclamações uns dos outros e muitas vezes um adota a reclamação do outro.

**27. Mas vamos colocar as coisas na perspectiva certa: Desde quando um menor de idade no mundo diz aos pais o que fazer em relação a essas coisas?** Não importa o tipo de criação, crianças e jovens não decidem onde moram, que emprego os pais têm, que escola vão frequentar ou quanto vêem ou deixam de ver os seus pais.

**28. Essa mentalidade que alguns dos nossos ex-membros têm de que foram “maltratados”, pelo fato de não terem optado quanto ao estilo de vida no qual foram criados, lhes causa**

**muito sofrimento. E o Inimigo usa esses sentimentos deles para nos fazer sentir mal ou culpados, como se tivéssemos falhado aos nossos filhos.** Mas vocês têm que se afastar um pouco dessa floresta para verem as árvores. Claro, foram cometidos erros, e algumas coisas que vocês fizeram provavelmente não foram as melhores. Mas quem é que tem uma infância perfeita? Não faz sentido os filhos que estão fora da Família acusarem os pais de terem sido péssimos pais só porque algumas coisas não foram perfeitas ou por causa de suas atuais preferências e maneira de pensar. A mensagem na qual o Inimigo adoraria que vocês acreditassem é que foram irresponsáveis, inaptos, coagidos pela “seita”, seguidores cegos que prejudicaram seus filhos, etc. O Inimigo está usando essa linha de pensamento e essas acusações para enfraquecer vocês, pais, tentar ferir a sua fé e fazê-los se sentirem culpados.

**29. Repetindo o que já disse, sei que foram cometidos erros, e não estou ignorando esse fato nem tentando encobri-lo.** Papai, Peter e eu já pedimos perdão pela responsabilidade que nos cabia como líderes da Família, e temos tomado medidas concretas no sentido de garantir que tais coisas não se repitam. E se surgir alguma questão do passado, cada um de vocês terá que buscar o Senhor para ver como retificar a situação e, se podem fazer algo mais para corrigir os erros ou o que não foi tratado devidamente. Falaremos disso mais adiante. Mas primeiro precisam perceber que os fortes sentimentos de culpa, desespero e de acharem que “está tudo perdido” são do Inimigo. Segue-se o que nosso sábio e amoroso Marido tem a dizer sobre este assunto.

**30. (Jesus fala:) Vocês já ouviram isto, mas vou lembrá-los mais uma vez que sentimento de culpa provém do Inimigo. Se forem tentados a se sentir condenados em relação a algo, ou se outros os fizerem se sentir culpados ou sob condenação pelas suas palavras ou ações, podem ter certeza que não é proveniente do Meu Espírito.**

**31. Esse espírito de ficar culpando e acusando os outros, fazendo-os se sentirem culpados ou sob condenação, não provém de Mim,**

**mas sim do Inimigo.** Vocês têm que reconhecer isso e não aceitar nem cair na condenação do Inimigo. É natural achar que deveriam ter feito mais como pais, que deveriam ter se doado mais, orado mais, dedicado mais tempo e dado tudo de si. Mas exatamente por serem bons pais é que pensam assim, porque amam de verdade os seus filhos e se preocupam com sua felicidade e bem-estar.

**32. Por outro lado, peço que não se aflijam por causa de suas falhas,** especialmente não se culpem pelos problemas que seus filhos maiores de idade têm atualmente. Eles têm que tomar suas próprias decisões, e se optarem por guardar rancor, vocês podem e devem tentar ajudá-los, mas para isso eles têm que tomar uma decisão consciente de que querem superar o problema.

**33. Todo mundo tem problemas. Problemas fazem parte da vida, e o Meu plano é dar às pessoas oportunidades de se aproximarem de Mim através da sua desesperação e Me buscando, e também lhes ensinar lições de vida e maturidade e lhes dar oportunidades de crescer.** Se vocês da primeira geração não tivessem tido problemas durante o seu crescimento, não teriam sentido tamanha necessidade de uma mudança na vida e tanta atração pelo Meu Espírito. Os seus problemas contribuíram para o bem e os levaram à Família e a Me servir em tempo integral. O mesmo ocorre com a geração mais jovem de hoje, tanto os que estão na Família como fora dela — permito que tenham problemas, e espero que se aproximem de Mim com isso. O princípio espiritual ainda é o mesmo — batalhas equivalem a coisas boas e podem ser sinônimo de crescimento e vitória. Isso não os isenta nem a ninguém dos erros cometidos, mas a questão é que os seus filhos teriam problemas e dificuldades na vida mesmo se vocês fossem perfeitos. Permito problemas para pôr o espírito humano à prova, e todos na Terra têm que aprender a lidar com os problemas e erros, e com as dificuldades.

**34. Sei que é mais difícil pensar assim quando os seus próprios filhos estão envolvidos, especialmente quando eles expressam seus rancores em relação a vocês e os culpam por sua situação e por seus problemas.** Mas lem-

brem-se que vocês não são responsáveis pelos atos de seus filhos adultos nem por suas atitudes rancorosas e odiosas, mesmo que eles queiram culpá-los e lhes digam que vocês são responsáveis. Vocês não são responsáveis pelo rancor e pela infelicidade deles. Talvez sejam responsáveis pelas situações que lhes causaram rancor, mas ninguém tem que ser rancoroso nem infeliz em relação ao passado. Isso pode ser superado. Eu ofereço libertação do rancor, mas depende da pessoa recebê-la e aceitar o perdão.

**35. A Minha infância tampouco foi perfeita.** Tive que passar pela infância como as outras crianças, para entender a natureza humana e suas dificuldades. Tive que relevar o que Eu considerava um tratamento injusto por parte de Meus pais terrenos e optar por aceitar o que Eu considerava regras, disciplina e limites injustos por parte deles. Todas as crianças passam por um período de rebeldia em relação a regras e ao que consideram falhas na sua criação.

**36. Através da Minha própria infância aprendi que é geralmente natural crianças mais velhas e os adolescentes juniores acharem que seus pais são injustos em alguns aspectos de sua criação.** Faz parte do crescimento. Mas a maioria dos adolescentes supera esse ressentimento assim que eles próprios assumem mais responsabilidades. É quando eles não superam e continuam guardando rancor e sentimentos ruins em relação aos pais que o Inimigo pode usar isso para torná-los infelizes, rancorosos, e para terem uma perspectiva azeda da vida. Ele também usa isso para tentar condenar ou desencorajar os pais de alguma forma e afastá-los de seus filhos.

**37. Ele tentará usar tais situações, principalmente com os pais na Família, para ferir sua fé em Mim e na Família e fazê-los se sentirem sob condenação e culpados, de modo a chegarem até a pensar em abrir mão de sua coroa de serviço.** Ele tentará persuadi-los a desistir de tudo, de seu ministério, serviço e lugar no campo de missão, da sua fé e crenças, do seu chamado — tudo isso para de alguma forma provar que vocês “viram a luz”, e como algum tipo de compensação aos seus filhos antagônicos.

**38. Mas isto é um ataque descarado do Maligno!** Vocês não têm que fazer penitência pelos seus filhos por não terem sido perfeitos. Não merecem ser punidos e se sentirem culpados por a infância deles não ter sido perfeita. Têm que acreditar em Mim quando digo isto, caso contrário o Inimigo continuará usando seus filhos rancorosos e retrocedidos para acusá-los e fazê-los se sentirem culpados e horríveis não importa o que façam, quando na verdade deveriam estar orgulhosos da maravilhosa criação cristã que lhes deram.

**39. Eles talvez gostariam de ter tido uma criação diferente,** mas isso não justifica falsas acusações de que a sua criação foi “má”, etc. Não é verdade só porque eles pensam assim.

**40. Queridos pais de filhos antagônicos, vocês têm que reconhecer a origem das acusações e da culpa que estão jogando em vocês.** Tudo isso provém de um poço de amargura, e a fonte dessa condenação e rancor é o Inimigo. Então, quando ouvirem os seus próprios filhos acusarem e censurarem vocês, responsabilizando-os e tentar fazê-los se sentirem culpados, lembrem-se que não é toda a verdade — mesmo que eles achem que seja. Peçam-Me para explicar-lhes a situação, para falar com vocês particularmente sobre essas acusações e para lhes mostrar como Eu vejo as coisas e o que realmente aconteceu.

**41. É muito importante não aceitarem sem mais nem menos todas as acusações de ex-membros antagônicos sem Me pedir para lhes mostrar a verdade.** Isto se aplica especialmente quando se trata dos seus filhos, porque vocês naturalmente sentem empatia, querem acreditar neles e ajudá-los. Então precisam estar ainda mais em oração quanto ao que eles lhes dizem se isso os faz se sentir culpados ou sob condenação, ou vacilar em suas convicções e fé.

**42. Alguns de seus jovens agora ex-membros acham que os problemas que têm hoje estão diretamente ligados à sua criação na Família,** e na verdade, que seus pais, professores e pastores é que são os culpados. Alguns deles acusam seus pais abertamente, culpando-os de coisas como, por exemplo, não terem as coisas que gostariam; não passarem tanto tempo com seus pais nem terem tanta atenção

deles quanto gostariam; serem restringidos em relação aos amigos e professores que tiveram, à educação que receberam, ao país onde viveram, quanto ao que tinham liberdade para fazer com seu tempo livre, etc.

**43. Esses jovens ex-membros acham que se tivessem sido criados como queriam, a sua situação hoje seria diferente,** seu futuro não estaria “arruinado”, etc. Eles também se sentem justificados em acusar os pais pelo que consideraram falhas na sua criação, dizendo que foi por causa da escolha dos pais de Me colocarem em primeiro lugar e Me obedecer que eles, seus filhos, sofreram. Essa mentalidade e modo de pensar não só é inexato e incorreto, mas nada frutífero e só vai gerar mais rancor e ressentimento, que, como sabem, só serve para travar a pessoa e tolher sua felicidade e seu crescimento espiritual.

**44. O primeiro passo é perceber que vocês não são obrigados e nem é aconselhável aceitar e ficar ouvindo todas essas reclamações e amarguras.** Depois deveriam Me consultar a esse respeito e Me deixar separar o bem do mal, a verdade das distorções e más interpretações ou puras inverdades. Vocês ficarão maravilhados ao verem como este simples passo de Me ouvir vai ajudar. Depois disso estarão mais preparados para tomar as outras medidas, que seriam pedir perdão, endireitar as coisas e fazer a sua parte para ajudá-los a seguir em frente. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

**“Minha vida está arruinada!”**

**45. (Mãe:) Marc e Claire, que leram uma cópia avançada desta Carta, comentaram sobre a tendência de alguns ex-membros se sentirem vítimas, e sugeriram que eles estão usando o padrão errado de comparação:**

**46.** “Minha vida está arruinada” ou “Já vi muitas vidas arruinadas” é uma declaração típica de apóstatas.

**47.** Quando ouvimos um ex-membro dizer que sua vida está “arruinada”, não podemos deixar de nos perguntar que padrão de comparação ele está usando. Certamente, se um jovem fica preso num círculo la-



mentável de drogas, bebidas e crime — que é um problema tão grande na sociedade — então pode vir a ter uma vida arruinada e isso é realmente muito triste e motivo de grande preocupação. Mas quando um jovem que tem uma bolsa de estudos numa universidade, um emprego ótimo, namorado(a), e é relativamente bem-sucedido no Sistema diz que sua vida está “arruinada” porque cresceu num grupo religioso altamente dedicado, é difícil aceitarmos essa mentalidade ocidental.

**48.** Aparentemente muitos acham que cada criança nascida na Família deveria ter um padrão de vida de classe média alta ocidental, e se não for assim, sofreu privações, abusos, se tornou desajustada e incapacitada para o resto da vida. Na nossa opinião, isso simplesmente não é realista. Na verdade, só pela graça de Deus é que as nossas crianças têm uma vida tão maravilhosa, protegida e são bem cuidadas. E se quiséssemos nos basear nas probabilidades, qualquer um dos nossos filhos poderia ter tido por pai um pastor de cabras no Afeganistão, ou nascido numa família pobre no México, onde muitas crianças têm que perambular pelas ruas, descalças, e sustentar o alcoolismo dos pais. Ou poderia ter sido criado numa camada pobre e discriminada como acontece nas favelas étnicas nos Estados Unidos.

**49.** É triste ver alguns jovens que saem da Família fazerem seus pais acharem que eles foram privados das necessidades básicas, em vez de se incluírem na minoria afortunada no mundo! Recentemente, quando visitamos alguns parentes na Argentina, fomos visitar nosso sobrinho (que é natural da Argentina). Ele tem 30 anos de idade e ainda está desempregado, sem esperança para o futuro, e vive na mesma região desde que nasceu. Ele nunca saiu de lá. Não pode se casar com a namorada porque não arranja emprego, e seus pais sobrevivem em parte graças à generosidade de seus parentes que estão na Família e que continuam suprindo para eles nesses tempos de dificuldade. Seus pais são pessoas boas e trabalhadoras, e ele é um bom sujeito.

**50.** Nós não entendemos por que alguns

jovens que saíram da Família por enfrentarem dificuldades na vida acham que, por alguma razão, “merecem” tudo ou mais do que muitos jovens lá foram têm condições de ter. Nosso sobrinho nunca reclama e é um filho amoroso que não sonharia em censurar seus pais. Não seria certo pensar que ele com certeza poderia culpá-los por não ter nascido numa família de classe média alta onde teria mais oportunidades?

**51.** Isso pode até mesmo se aplicar aos EUA, visto que a visão dourada da vida boa e sucesso para todos é uma grande ilusão que alguns dos nossos apóstatas engoliram. Recentemente lemos um artigo com os resultados do estudo feito por uma equipe da universidade Northeastern, em Boston. Declarava que o nível de desemprego entre jovens de 16 a 24 anos está assumindo proporções alarmantes. Segundo a pesquisa, “trata-se de um número assombroso de 5,5 milhões e aumentando. Este exército de jovens com pouca instrução e desempregados, desligados muitas vezes da sociedade em geral, está insatisfeito e infeliz, e constitui uma grande ameaça a longo prazo para o bem-estar americano em muitas frentes” (Trechos de um artigo de Bob Herbert, do *New York Times*, 6 de fevereiro, 2003.)

**52.** Graças ao Senhor, pelas estatísticas que recolhemos, parece que uma alta percentagem dos jovens que saíram da Família consegue emprego e segue uma carreira e profissão com um mínimo de dificuldade. O treinamento missionário que receberam lhes fornece uma capacidade de resolver problemas que muitos jovens na sociedade não possuem. Não queremos minimizar as dificuldades com as quais eles se deparam ao passarem da Família para o Sistema, mas por outro lado, temos que dizer que muitas histórias do tipo “a minha vida está arruinada”, que deixam os pais arrasados, simplesmente não é a realidade da maioria dos nossos jovens que sai da Família. Isso realmente comprova os elementos espirituais por trás desses ataques. (*Fim dos comentários de Marc e Claire.*)

### **A Chave do Destino**

**53. (Jesus fala:) Clamem a chave do destino para os seus filhos — tanto os que estão dentro como fora da Família .** A chave do destino funciona de acordo com as decisões que eles tomarem e pode ajudar a orientá-los na vida. Claro que ela tem muito mais poder para ajudar e intervir quando alguém toma decisões baseadas na Palavra, no amor, sacrifício e na obediência a Mim e ao Meu chamado para eles. Mas também pode ajudar aqueles que se desviaram, orientando-os gentilmente a um propósito e sentido na vida, para aprenderem através das experiências e mais tarde estarem prontos para cumprir com o seu destino. Ela os cutucará e os levará, gentilmente, a tomar decisões que melhorarão sua vida e os ajudarão a encontrar mais propósito, sentido e a ver as coisas com mais clareza.

**54. A vida no geral é difícil. E a vida no Sistema é muito difícil, principalmente para aqueles que abandonaram a sua fé.** Mas ainda assim, para terem paz e progredirem na vida, eles têm que chegar ao ponto em que aceitam as escolhas que fizeram. A chave do destino pode ajudar a lançá-los para fora do negativismo que domina suas vidas e mentes e colocá-los num caminho onde poderão começar a fazer algo útil e aprender com suas experiências, em vez de ficarem enrolados lutando a batalha impossível de vencer que é ficar culpando os outros pelos seus problemas e pelo que não têm na vida.

**55. Orem pelos ex-membros rancorosos,** contra a influência do Inimigo nas suas mentes e para a chave do destino agir a favor deles. Eu os amo encarecidamente e nunca deixarei de amá-los. Sei que a maioria deles, por baixo daquela aparência dura e confiante, tem um coração solitário dominado por esse ressentimento solitário de que não foram tratados como gostariam. Certo ou errado, a frustração e a mágoa para eles é real. Então orem por eles, para que suas almas e mentes sejam libertadas, e contra o demônio do rancor. Clamem as chaves de aceitação, humildade, motivação e perspectiva celestial. Invoquem a chave do destino para ajudá-los a encontrar o seu caminho. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

**56. (Mãe:) Pedimos ao Senhor mais informações sobre a chave do destino.** Algumas pessoas queriam saber se invocar a chave do destino para seus filhos que não estão mais servindo o Senhor significava que não era o destino deles servirem o Senhor. Ele deu uma resposta linda e que mostra como a perspectiva do Senhor é muito mais ampla do que a nossa.

**57. (Jesus fala:) Vocês estão meramente vendo o presente,** achando que eles não estão cumprindo o seu destino aqui e agora, por isso se perguntam por que lhes pedi para invocarem a chave do destino para eles. Eu, porém, estou vendo a eternidade!

**58. Criei a chave do destino para ajudar qualquer um a encontrar o seu destino e cumpri-lo.** Seus filhos eventualmente cumprirão o seu destino; eles virão a reconhecer o valor de sua herança e aceitarão sua vocação. Eles são Meus, e mais dia menos dia voltarão para Mim e seguirão o plano que Eu tinha para eles. — Não necessariamente na Terra, mas o que acontece agora na Terra não é de modo algum a conclusão e o final de tudo.

**59. Então, ao clamarem a chave do destino para eles, vocês não estão dizendo que eles não virão a estar novamente em Meus braços e Me servindo.** Estão clamando as chaves do destino só para avançá-los no caminho das lições, experiências e do crescimento, para que possam voltar a reconhecer o seu destino quando estiverem prontos, e tomarem uma atitude no sentido de cumpri-lo. Mesmo se levar vários anos, ou o resto de sua vida na Terra, não significa que a chave do destino falhou, porque através da influência dela e das suas orações, eles estarão melhor preparados para mais uma vez assumirem e encontrarem o seu destino quando estiverem prontos. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

### **Mais sobre como orar pelos nossos filhos**

**60. (Jesus fala:) Entendo que às vezes é difícil saber como orar pelos seus filhos,** porque se por um lado querem que sejam bem-sucedidos, estejam felizes, seguros, protegidos e tenham tudo o que precisam, por outro lado não

acham que o Sistema vai realmente satisfazê-los. Sabem que a herança deles é serem filhos de David, e não querem que eles se acomodem e estejam fisicamente confortáveis, mas sofrendo espiritualmente.

**61. Entendo este dilema e tenho a solução perfeita. Orem para Eu Me manifestar na vida deles.** Se orarem para a Minha influência na vida deles ficar evidente, terei liberdade para fazer o que sei ser melhor — seja protegê-los, suprir para eles e abençoá-los de maneiras milagrosas para provar-lhes o Meu amor incondicional, seja manifestar o Meu amor às vezes permitindo situações que lhes mostrem que o Sistema não vai satisfazer e que a verdadeira vocação e o destino deles é Me servir.

**62. O futuro de seus filhos depende de muitos fatores: das decisões deles, de como reagem à Minha influência em suas vidas, das suas orações, etc.** Alguns nunca voltarão a Me servir na Terra, mas os abençoarei na vida secular até um certo ponto e continuarei preparando-os para o dia em que voltarão a Me servir na próxima vida. Já na vida de outros agirei para trazê-los de volta o mais rápido possível. Cada vida e cada caminho conduzindo ao destino da pessoa é diferente, e o resultado varia muito, dependendo das suas decisões e reações ao que lhes permito vivenciar.

**63. Então o melhor que podem fazer é orar para eles se aproximarem de Mim e para a Minha influência ser óbvia em suas vidas.** Quer isso signifique proteção ou castigo, milagres de provisão ou de humilhação e arrependimento, agirei a Meu modo, com amor e misericórdia. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

**64. (Jesus fala:) É realmente difícil saber o que é melhor,** porque embora por um lado você queira que eles estejam felizes, satisfeitos, produtivos e que façam algo bom com suas vidas, por outro sempre se entristecerá pelas bênçãos e pela verdadeira felicidade e realização que perderão por seguirem pelo caminho de menos bênçãos.

**65. Mas você também tem que entender que não é sempre a Minha suprema vontade que eles voltem para a Família nesta vida.** Em alguns casos sei que será melhor para os seus espíritos se vagarem pelo mundo e passarem pela Tribulação para perceberem a grande diferença. Alguns estão tão cegos espiritualmente e insensíveis em seu entendimento, com um padrão espiritual tão baixo que na verdade não se importam de ficar vagando pelo

#### **Oração funcional!**

Joy (de Jareb), República Dominicana:

Oração (e muita oração) tem sido o fator chave que ajudou nossos dois filhos [que saíram da Família] a passarem por essa experiência tão bem quanto fizeram. Ambos têm sido muito fiéis em pedir oração e profecia ao longo dos anos, e isso os têm ajudado muito nas decisões que têm tomado. (Da REF 403).

Claire (20, de Lynn), Sydney, Australia:

Posso dizer que uma das coisas mais importantes que me ajudou foi oração. Sabia que minha mãe estava orando por mim, e não sei como eu estaria se não fosse pelas suas orações — talvez morta. Estou feliz por ter voltado para a Família! (REF 404).

deserto espiritual. E se Eu os trouxesse de volta agora, ainda não teriam a profunda convicção e dedicação necessárias para Me servir em tempo integral e até o fim. Mas quando os dias ficarem mais escuros e o Inimigo e os filhos da Luz derem sinais e fizerem prodígios, e a guerra esquentar, aí eles começarão a ver a diferença, e isso selará no seu espírito algo que nunca será abalado nem duvidado.

**66. Então, por causa das decisões de alguns deles, quero que sigam o caminho determinado por tais decisões, mesmo que com isso percam muitos anos.** Contudo, no final valerá a pena; eles vão voltar quando estiverem totalmente convencidos em suas mentes e corações, e os benefícios disso nem se comparam com as perdas. Isso não quer dizer que eles não poderiam ter se incitado enquanto

ainda estavam na Família e clamado as chaves para abrirem os seus olhos do espírito. Mas tenho que agir dentro das suas escolhas, e para alguns deles, sei que a única maneira de realmente aprenderem é através da dura experiência. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

### **Endireitando as coisas**

**67. (Mãe:) Há situações em que os atos, erros, as decisões e os problemas dos pais afetaram negativamente os filhos.** Acho que se buscarem o Senhor sobre isso e depois conversarem com seus filhos, ficarão surpresos de ver como podem retificar as coisas. É incrível o quanto um humilde pedido de perdão pode fazer para dissipar certos rancores, e é muito possível que alguns de vocês tenham que pedir perdão. Papai, Peter, eu e a Família também, pedimos perdão por quaisquer erros do passado. Agora talvez seja a hora de alguns de vocês, pais, fazerem o mesmo, se ainda não o fizeram. Em alguns casos talvez signifique simplesmente abrir uma linha de diálogo e comunicação e tentar ajudar os seus amados a superar os rancores que os estão magoando e provavelmente a outros também. Em outros casos, o Senhor talvez mostre outras coisas que vocês poderiam fazer para endireitar a situação. A reconciliação é uma boa coisa.

**68. Não me entendam mal. Como o Senhor e eu já falamos antes, nem todas as acusações que seus filhos que saíram da Família fazem contra vocês ou outros verdadeiramente são problemas.** Há muito exagero, distorções da verdade e mal-entendidos e interpretações errôneas misturadas. Além disso, muito do que disserem provavelmente não tem nada a ver com vocês pessoalmente, mas não passa de rancor em relação ao passado ou alguma infelicidade indefinida que eles sentem. De modo que não estou dizendo que todo mundo precisa começar a se sentir responsável e pedir perdão por cada acusação ou problema que nossos amados ex-membros têm. O Inimigo adoraria ver isso acontecer. Mas cada um, na sua situação, deveria avaliar as acusações feitas contra si, apresentá-las ao Senhor e buscá-IO para cortar fora

todos os exageros e manifestações de rancor e ver qual é realmente o âmago da questão.

**69. Por mais que queiram ajudar os seus amados a se sentirem melhor, a superarem as coisas e serem felizes, eles também têm que saber que nem tudo em relação à sua infância ou ao passado da Família estava errado.** Embora eles talvez não tenham gostado de algo, não significa que era errado. É aí que vocês têm que simplesmente permanecer firme nas suas convicções quanto ao seu trabalho, sua fé, seu amor pelo Senhor e pela Família. Arrependam-se pelos erros genuínos e pelas ocasiões quando poderiam ter agido melhor e esqueçam o resto.

**70. Houve situações em que a pessoa talvez devesse ter passado mais tempo com os filhos,** ou poderia ter explicado as coisas melhor ou, em retrospectiva e analisando bem, talvez não devesse ter feito certas coisas. Mas isso é muito natural. Ninguém no mundo, fazendo uma retrospectiva de sua vida, poderia dizer que teria feito tudo exatamente da mesma forma, porque ninguém é perfeito.

**71. Mas, por outro lado, algumas das queixas não são realmente o problema.** O fato de você ser um missionário e trabalhar para o Senhor não é o problema. Suas crenças e fé no Senhor e sua vida de discipulado não são o problema. Talvez isso represente grande parte da infelicidade deles, mas você não tem que se desculpar por essas coisas. Tem que pedir perdão pelos erros humanos, pelas falhas, por ter feito mal juízo ou pelos mal-entendidos, etc.

**72. Até mesmo algumas coisas que foram erradas ou que podiam ter sido tratadas de uma forma melhor,** como, por exemplo, o fato deles sentirem que não tiveram tempo suficiente com você, ou as dificuldades pelas quais passaram quando seus pais se separaram ou casaram de novo, ou seja lá o que for. Embora possam sinceramente se condoer das dificuldades que isso lhes causou, não deveriam estar se auto-flageando, nem isso justifica suas acusações contra a Família. Pais em todo o mundo encaram essas mesmas escolhas, e existem no mundo tantos — ou até mais — pais ausentes, divórcios, separações, e dificuldades como existem na Família.

**73. Vemos na história muita gente que não**

**teve tanto tempo com seus filhos e famílias como gostaria.** Olhem só os famosos missionários e exploradores, pastores, evangelistas, até mesmo médicos e cientistas, que optaram por estar longe de suas famílias para seguirem o que consideravam o trabalho de sua vida. Sei que nenhum de vocês que precisou se separar dos filhos por causa de seu ministério agiu na brincadeira. E embora isso às vezes pudesse ter sido evitado, outras vezes não, e era a decisão certa. Isso é apenas um exemplo de possíveis reclamações de seus filhos, e as diferentes maneiras de encarar a coisa. Todos nós cometemos erros, e você pode sinceramente pedir desculpas e perdão pelos seus. Mas não deixe o Inimigo condená-lo ou fazê-lo achar que deveria assumir a responsabilidade por todos os problemas atuais de seu filho por causa de algo que aconteceu no passado.

**74. De modo que vocês precisam avaliar o que os seus filhos ou amados que saíram da Família estão dizendo e chegarem ao âmago do que realmente os está incomodando.** E se cometeram erros, deveriam pedir perdão. Orem e perguntem ao Senhor o que podem fazer para ajudar a encerrar essas questões na vida de seus amados, para que possam esquecer o passado e seguir em frente!

**75. Quer vocês pensem que podem fazer algo, quer não, precisam descobrir como o Senhor vê as coisas que os seus amados rancorosos lhes dizem.** Não podem aceitar todas as suas diatribes rancorosas senão vão afundar! Só vai fazê-los tropeçar, porque não tem como retificar todas as culpas e mágoas exageradas que uma pessoa com rancor joga em vocês. Se tentarem tratar de tudo e endireitar tudo, só vão sentir dor, confusão e desconforto, o que vai desencorajá-los a ponto de fazê-los falhar. Então, levem ao Senhor, perguntem-Lhe como Ele vê as coisas e deixem-nO ajudá-los a discernir pelo que deveriam pedir desculpas, o que deveriam tentar endireitar, e o que simplesmente faz parte da sua fé e no qual devem assumir uma postura firme e pedir ao Senhor para ajudar os ex-membros a superar.

**76. Na maioria dos casos, o que deixa as pessoas infelizes é o rancor que têm, em vez de algo que lhes aconteceu.** Elas poderiam seguir

adiante com sua vida se quisessem, e vocês poderiam e deveriam facilitar esse processo, mas depende delas.

**77. Em algumas ocasiões vocês vão pedir desculpas e a pessoa não vai aceitar.** Ela talvez esteja tão metida nos seus problemas — tão presa ao seu rancor — que não consiga ver a mais nada. Nesses casos, não há realmente muito que se possa fazer. Vocês têm que fazer o que podem, mas depois fica por conta da pessoa. Podem orar por elas, conversar, tentar se reconciliar, e se não aceitarem é decisão delas. Mais dia menos dia vai valer a pena, porque esses ex-membros vão se lembrar que você tentou, e isso vai ajudá-los a se aproximar quando estiverem prontos. Então, façam o que podem e coloquem o resto nas mãos do Senhor.

**78. (Jesus fala:) Seguem-se três passos que deveriam dar para ajudar a endireitar as coisas com seus filhos:**

**1) Primeiro, peçam-Me para falar com vocês sobre as acusações deles, explicando-lhes o que realmente foram erros ou falhas.** Ouvir sobre os seus erros e fracassos pode ser bem desagradável, mas lembrem-se que Eu não os condeno, e que será mais fácil do que aceitar o que o Diabo tem a dizer sobre o assunto, que é só condenação, fracasso e culpa. Deixar-Me diferenciar as coisas e colocá-las na perspectiva correta os ajudará a não sucumbir à condenação, ao sentimento de culpa e ao pesar que o Diabo lhes impõem. E também os ajudará a aprender para o futuro, porque deixará mais claro o que podem fazer para ajudar seus filhos de agora em diante.

**2) Pergunte-Me o que você pode fazer para retificar os verdadeiros erros e as falhas.** Eu talvez lhe diga apenas para pedir desculpas e reconhecer a situação junto à pessoa, ou talvez lhe dê idéias do que fazer para endireitar as coisas.

**3) Depois de fazer essas coisas, de ter Me buscado sobre os seus erros e feito tudo ao seu alcance para corrigi-los e retificar as coisas, se a pessoa que lhe é querida e saiu da Família continuar a se aferrar ao passado e ao seu rancor e infelicidade, busque-Me sobre o que fazer para ajudá-la a superar isso, seguir adiante com sua**

vida e perceber que precisa parar de culpar os outros pela sua infelicidade. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

### **Peça conselhos ao Senhor sobre como expressar seu pedido de perdão**

**79. (Mãe:) Enquanto estamos falando sobre pedir perdão, queria lembrá-los que ajuda bastante orar de antemão e perguntar ao Senhor o que deve dizer e como dizê-lo, principalmente se for escrever uma carta.** Você deveria até Lhe pedir algumas palavras em profecia. Não só o seu pedido de perdão terá uma melhor apresentação e será mais bem recebido, mas o Senhor também vai ajudá-lo a ser sábio com as palavras num assunto potencialmente delicado.

**80. É fácil se deixar levar pela emoção do momento e exagerar no seu pedido de perdão,** começando a pedir perdão por tudo para amenizar a situação com a pessoa que está zangada, e isso é compreensível. Mas especialmente num caso assim, não deveria pedir perdão por coisas que não passam de exageros ou inverdades ou coisas que nem aconteceram. Só porque seu filho ou pessoa amada está zangado com alguma coisa, não significa que você tenha que assumir a responsabilidade e pedir perdão por tal coisa.

**81. É claro que se a pessoa estiver zangada ou rancorosa com relação a algo que você fez e que sabe que foi a vontade de Deus, você deve ter empatia e dizer que sente muito por ter sido tão difícil para ela** e pela maneira como tal coisa a afetou, explicando que agiu assim porque sabia que era o que o Senhor lhe pedira. Pode ser solidário e dizer que sente muito pela maneira como uma certa coisa afetou seu filho ou sente muito pela opinião dele a respeito da situação, sem dizer que você agiu errado.

**82. É especialmente importante ter isso em mente, porque alguns desses jovens que saíram estão tentando colher “evidências” para suportarem sua causa e suas queixas.** Muitos escreveram a seus pais induzindo-os a confessar, através de um pedido de perdão, algo que não era verdade ou do qual eles não eram culpados. Tudo isso para dizer que, por favor, es-

tejam em oração sobre a maneira como se expressam, para não darem, sem querer, credibilidade à causa daqueles que lutam ativamente contra a Família.

**83. Como exemplo disso, segue-se uma pequena parte do que foi divulgado num site de ex-membros e do qual tomamos conhecimento quando estávamos finalizando esta BN:** “Continuem enviando nomes, lugares e datas e vamos começar a estabelecer padrões. Vale a pena lutar para os responsáveis pagarem pelos seus erros. Escrevam aos seus pais mencionando como sofreram abuso, nas mãos de quem e se foi tomada uma atitude, e guardem a resposta deles, porque isso confirmará a sua história.”

### **Mais conselhos sobre endireitar as coisas**

**84. (Jesus fala:) Em certas ocasiões sei que será importante passarem um tempo com seus filhos,** conversando e fazendo tudo o que puderem para ajudá-los a entender, para eles ficarem sossegados, encerrarem essas questões e poderem seguir adiante com suas vidas.

**85. Em alguns casos, só escrever uma cartinha humilde e sincera não vai bastar,** e Eu talvez lhes diga para telefonar e conversar com eles. Em outros casos, talvez só escrever mais regularmente, compartilhando suas vidas através de fotos ou notícias e uma comunicação aberta, reparará as coisas. Em outros talvez só lhes reste orar. Existem várias soluções que posso lhes dar, e se Me buscarem lhes direi o que é mais importante na sua situação.

**86. Quero ajudar os seus amados a superarem o rancor.** Quero que eles não só possam partilhar do seu amor, mas também receber o Meu amor; porque quando alguém está rancoroso se fecha ao Meu amor, e raramente o vivencia como Eu gostaria.

**87. Então, se você tem um amado que está rancoroso, veja o que pode fazer para ajudá-lo.** Quer seja orar por ele, escrever-lhe, pedir perdão, ou em alguns casos até mesmo ir passar um tempo com a pessoa. Deixarei claro para você. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

**88. (Mãe:) Quanto a escrever aos seus filhos, algo que aprendi no meu contato com**

**Pete (David), e que talvez o ajude, é que é melhor não enviar profecia.** Para mim era um grande presente e uma demonstração de muito amor receber algo do Senhor para ele. Mas o Senhor me disse para não lhe enviar profecia, porque como ele não acredita, não aceitaria, e isso só iria enfatizar nossas diferenças. Então quando lhe escrevo, tento não fazer muita menção de coisas espirituais, apenas informar-lhe que o amo e tentar incentivá-lo na sua nova vida.

**89. Cada situação é diferente, e em alguns casos o Senhor talvez lhe mostre que os seus filhos gostariam de receber uma mensagem dEle.** Certamente muitos dos nossos jovens que saíram e que não são rancorosos nem apóstatas apreciam de verdade a profecia, e isso é ótimo. Podemos assim alimentá-los e encorajá-los com as palavras de amor, encorajamento e orientação específicas do Senhor, e os ajuda muito. Mas no caso dos que estão bem negativos ou antagonicos, mandar-lhes uma profecia seria provavelmente o mesmo que esfregar sal numa ferida. Provavelmente não iriam gostar. Então, perguntem ao Senhor o que é melhor na sua situação.

**90. Seguem-se trechos de duas mensagens que recebemos para um de nossos queridos pais que está longe dos filhos há 15 anos.** Vários de seus filhos saíram da Família e têm algumas questões mal resolvidas e rancores com relação ao passado e o fato dele ter se ausentado durante os seus anos de crescimento. Ele planejava ir visitá-los, e seguem-se trechos do conselho que o Senhor lhe deu. Além do encorajamento e instrução específicos, acho que esses trechos são úteis para qualquer um que ainda se encontra numa posição em que precisa pedir perdão ou fazer o que o Senhor lhe mostrar para endireitar as coisas com seus filhos que saíram da Família. As circunstâncias no seu caso são indubitavelmente diferentes, mas os princípios gerais podem ajudar aqueles que tem que se comunicar com filhos que saíram e são rancorosos e infelizes, a orarem sobre a sua situação.

**91. Não posso enfatizar isso o bastante: por favor, busquem o Senhor para receber o Seu consolo e perspectiva,** para que não caiam em condenação, para que a sua fé e confiança

no nosso Marido permaneçam fortes e vocês possam ser uma bênção para os seus amados e ajudar a tirá-los do poço de rancor do Inimigo, em vez de também caírem nas malhas da confusão e da infelicidade.

**92. Provavelmente não vai ser fácil ajudar os seus filhos ou fazer o que o Senhor lhes mostrar.** Vocês vão ter que buscar o Senhor e receber respostas para a sua situação em particular, caso contrário as batalhas seriam avassaladoras, difíceis demais e vocês se veriam sob condenação, sentindo-se culpados e espiritualmente fracos.

**Reconciliação requer tempo e paciência**

**93. (Jesus fala:) Eu o oriento a fazer essa visita para tentar o melhor que puder retificar qualquer situação que precise de sua atenção e ajuda.** Sim, haverá lágrimas para secar e situações passadas para resolver. Haverá corações para clamar e ganhar através do poder das chaves, e se alguém achar que você fez algo errado, você terá que pedir perdão. Mesmo que saiba e sinta que Eu o guiei e orientei a outras situações e decisões que não o levaram de volta aos seus amados antes, você pode remediar qualquer rancor ou sentimentos ruins tomando uma postura humilde, pedindo perdão e sendo amoroso.

**94. Visto que muitos de seus filhos estão fora da Família agora, há muitas coisas que eles não vão entender,** mas o amor cobrirá uma multidão de pecados e você pode amá-los muito, dando-lhes atenção, demonstrando que os ama e que se importa com eles. Você vai precisar de um certo tempo com cada um deles para ver como satisfazer as suas necessidades e quanto tempo vai precisar passar com eles.

**95. Antes de lhe falar mais sobre o que quero que lhes diga, permita-Me dizer como estou orgulhoso de você e como te amo.** Mesmo que agora os seus filhos não estejam “orgulhosos” de você e não sejam capazes de lhe dizer o quanto o amam, confie em Mim que essas coisas vão mudar, e acima de tudo, saiba que Eu estou muito orgulhoso de você. Você deu tudo para Mim e não reteve nada que lhe pedi. Não só Me dedicou sua vida, seu serviço e talentos,

mas colocou seus queridos filhos no altar perante Mim. Então, tal como Abraão de antigamente, teve fé e confiança de que Eu os devolveria a você no Meu tempo.

**96. Os maus sentimentos no coração de alguns, até mesmo os sentimentos de ódio e rebeldia, são, maiormente, superficiais,** mas cada um, no fundo do coração, sabe que o ama. Eles só estão magoados, sentem-se incompreendidos e anseiam ter tudo — tudo o que acham que “precisam” para serem felizes, e para eles isso inclui você.

**97. Seus filhos estão vendo os seus problemas através dos únicos olhos que têm,** e da sua perspectiva acham que ter o seu pai por perto resolveria os seus problemas. Você sabe que isso não é totalmente verdade, e mesmo se a sua presença ajudasse e resolvesse alguns problemas (que provavelmente ajudaria) a verdade é que nem você pode resolver todos os problemas. Na realidade, sua família talvez fique surpresa ao ver que em vez de todos os seus problemas serem resolvidos devido ao envolvimento do papai, eles venham a ter novos problemas.

**98. Mesmo se os filhos agirem como se o odiassem,** mesmo se eles dissessem que o odeiam — não importa quão irreconciliável as coisas parecem — o amor ainda é a maior força do mundo. Mesmo que seu coração fique partido quando “sentir” a mágoa deles e o clamor de seus corações, ainda assim, o bálsamo sanador do Meu amor lhe dará forças e o ajudará a lidar com cada situação.

**99. Entendo que deseja** mostrar e provar para a sua família que os ama, que se importa com eles, e que a única razão por que não estive com eles todos esses anos é porque Eu lhe pedi para fazer outra coisa. Você não abandonou simplesmente a sua família. Foi com dor no coração que os deixou, e nunca parou de pensar neles, orar por eles e amá-los. Seus filhos precisam saber disso. Precisam ouvir da sua boca como ficou sentido por ter que partir, mas que você só o fez em obediência a Mim, porque Eu lhe pedi.

**100. Apesar do que disse a seus filhos, eles edificaram seu próprio conceito do que aconteceu,** dos seus sentimentos e da razão por que

foi embora, e muito do que pensam está errado. Eles não têm a visão total ou a explicação completa. Criaram suas próprias imagens e respostas, e muito disso está por fora. Se permitirem que o rancor cresça à vontade se tornará um rancor contra a Família e depois contra Mim. O rancor não é um ataque do Inimigo fácil de se combater. É muito mais fácil lidar com ele antes que esteja profundamente enraizado.

**101. Levará tempo, muito tempo e paciência.** Algumas dúvidas serão esclarecidas rapidamente, algumas mágoas serão curadas rapidamente, mas outras coisas vão requerer tempo, e para eles, a única maneira de realmente fazer uma diferença é dedicando-lhes seu tempo.



**No final a decisão é deles**

**102. Meu filho, sei que a carga que você leva é muito pesada.** As emoções e as coisas do coração, seja um relacionamento amoroso ou uma relação entre irmãos ou entre pais e filhos, são pesadas e afetam bastante o seu espírito e emoções, quase mais do que qualquer outra coisa. Venha, Meu filho, largue o seu fardo por um momento e sente-se aos Meus pés e vamos conversar. Recoste sua cabeça cansada e vamos passar um momento juntos e discutir suas mágoas e pesares e o tumulto emocional que sente estar impedindo-o de ver a situação como Eu a vejo.

**103. Sei que o que mais lhe passa pela cabeça e o maior peso no coração é pensar “E se...?”** “E se eu tivesse voltado [para junto deles] em alguma altura durante os últimos 15 anos? Será que as coisas teriam sido diferentes? Será que meus filhos teriam se saído melhor? Será que teriam saído da Família? Será que teriam ficado assim tão rancorosos e cheios de ódio?”

**104. Minha resposta a isso é que cada indivíduo que coloco na Terra tem a honra de escolher.** O que você tem que ver é que os seus filhos tiveram a escolha, puderam optar por permanecer na Família ou sair e tentar outra vida, e tiveram a opção de aceitar que seu pai fosse um missionário em outro lugar ou rejeitá-lo porque ele não estava presente durante a sua infância. Sei que você acha que as coisas poderiam ter



sido diferentes se você estivesse lá com eles, mas como saber isso? Você pode dizer por certo que eles não tomariam essas mesmas decisões se você estivesse presente durante os anos de sua formação?

**105. Muitas famílias [na Família] perderam alguns ou a maioria, senão todos, os filhos para o Sistema,** e são filhos de pais fiéis e amorosos que estiveram lá presentes com seus filhos a maior parte do tempo, ministrando para eles e que fizeram o máximo possível para lhes dar o amor, a atenção e o treinamento que precisavam. Mas chega uma hora em que seu filho começa a ser responsável pelos seus atos, e começa a tomar suas próprias decisões, e as escolhas que faz não dependem necessariamente da criação que teve ou de ter pai e mãe.

**106. Veja bem, o Diabo sabe o que vai lhe afetar emocionalmente.** Ele sabe que botão apertar para conseguir resultados. Ele joga esses sentimentos em você, essas idéias de “Eu cresci sem um pai, portanto estou prejudicado para o resto da vida e todos os meus problemas são resultados do fato de meu pai — ou mãe, ou seja qual for o caso — ter me abandonado quando eu era pequeno, e é por isso que tenho tantos problemas agora”, e lança isso naqueles que são seus alvos, e infelizmente a maior parte do tempo eles engolem o anzol, a linha e o chumbinho.

**107. Sejamos francos, muita gente, especialmente entre os jovens que saem da Família e vão para o Sistema, tem um choque e vê que lá é bem difícil.** Eles começam a enfrentar pressões que nunca tiveram, têm que lidar com pessoas que não são submissas a Mim, que mentem, trapaceiam e os espezinham. Eles ficam deprimidos, zangados e rancorosos e precisam de um bode expiatório. Por orgulho eles não podem culpar as circunstâncias atuais, o seu ambiente ou destino, porque isso é fruto do que eles quiseram fazer. Então a única outra coisa que podem culpar é a Família, seus pais, ou os “líderes ruins” que eram tão maus para eles, ou os Acampamentos de Vitoriosos que freqüentaram, e a lista não tem fim. E, infelizmente, seus amados que permanecem na Família é que vão ter que lidar com as seqüências e a dor emocional resultantes.

**108. Então veja, você poderia ter estado com eles durante a sua infância, ministrando para eles, treinando-os, amando-os, e eles ainda assim teriam que optar por permanecer na Família ou experimentar o Sistema.** Como sabe se eles não acabariam acusando-o de não ser um pai amoroso, de discipliná-los severamente ou de “forçá-los” a sair e cantar em diferentes lugares ou “mendigar” nas ruas, ou que o seu ministério o impediu de estar com eles tanto quanto eles gostariam, ou qualquer outra das várias acusações que o Inimigo usa em seus corações e mentes?

**109. Até os que o visitaram por um tempo e que tiveram oportunidade de se conectar com você acabaram saindo da Família,** e não foi por sua causa ou por causa das circunstâncias, mas por causa da decisão deles. E lembre-se também que você tem filhos que cresceram do mesmo jeito e que decidiram permanecer e servir a Mim. Então qual é a diferença? A diferença só está nas decisões que são tomadas.

**110. Quero lhe dizer que reconheço e percebo o sacrifício que fez todos esses anos ficando longe de seus filhos.** Sei que foi uma grande batalha, uma provação, e que muitas vezes você se sentiu pesado com sentimento de culpa e se achando um fracasso como pai porque não estava junto dos seus filhos. Mas o que você renunciou para Mim Eu tenho, e vou restituir-lho cem vezes mais. Você tocou e alcançou muitas vidas que não teriam sido alcançadas se você não tivesse permanecido aqui, e foi pai de muitos filhos ao pastorear adolescentes, treiná-los e derramar o seu coração e alma na vida de muitas crianças da Minha Família.

**111. Por isso lhe digo: “Bem está, Meu servo bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor!”** E você pode ter essa alegria, sabendo que Me colocou em primeiro lugar, que obedeceu ao Meu chamado e que deu muito fruto ao longo desses anos de sacrifício por Mim. Por isto você será recompensado cem vezes mais, tanto nesta vida como na vida por vir.

**112. Lembre-se que mesmo que seus filhos não o recebam de braços abertos** e nunca o perdoem, mesmo que fique sem contato com eles até o dia de sua morte, assim que esta vida passar não haverá mais lágrimas nem dor, e seus

filhos o receberão de novo de braços abertos, porque então saberão e entenderão, e tudo ficará claro. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

**113. (Mãe:) Uma reconciliação requer tempo, amor, paciência, humildade, pedidos de desculpa por erros passados, perdão pelos fracassos, e às vezes até uma visita para sarar as mágoas e endireitar as coisas.** Não quero com isso recomendar que todos se afastem de seus campos de missão para visitar seus filhos que saíram e resolver as coisas do passado. Mas em alguns casos talvez o Senhor saiba que é importante e que vale a pena ser feito, e chegue a lhes pedir tal coisa. Se Ele o fizer, por favor, pergunte-Lhe como tirar o máximo possível de fruto e de proveito desse tempo. E peça ao seu Lar e amados que orem também, clamando o poder das chaves de reconciliação, comunicação, sabedoria e tudo que é necessário para que a visita seja frutífera e gratificante.

#### **Um fator: o rancor**

**114. Como mencionamos antes, ao tentar se reconciliar com seus filhos, ou pelo menos fazer a sua parte para ajudá-los, provavelmente terá que enfrentar rancores.** É um problema que está dificultando muito e tornando miserável a vida de alguns de nossos ex-membros. A amargura deturpa os pensamentos e distorce a perspectiva que se tem da vida e de outros, criando cinismo e ressentimento.

**115. É impressionante como as pessoas rancorosas acham que só elas vêem o mundo como é na realidade, e que os outros vêem tudo cor-de-rosa.** Elas acham que compreendem melhor do que os outros — que não guardam rancor — as realidades da vida. Portanto, geralmente suas acusações e perspectivas negativas das coisas soam muito sinceras. Pessoas rancorosas também têm a tendência de se reunir e se agregar para alimentar e validar os rancores umas das outras. Elas acreditam de verdade nas mentiras distorcidas que inventam e se submetem a uma forte ilusão e engano.

**116. Essa é a origem de muitos dos problemas de ex-membros da Família. Eles têm uma raiz de amargura** que se alojou em algum mo-

mento de sua vida depois que algo lhes aconteceu. Quer tenha sido um erro, quer não, eles não gostaram da situação ou não a compreenderam, ou talvez acharam que não conseguiram lidar direito com ela e simplesmente não perdoaram. Então ficaram rancorosos em vez de receberem oração, conselho, ajuda, ou de buscarmos o Senhor e a Palavra.

#### **O Demônio do Rancor**

**117. É assustador ver até que ponto o rancor é capaz de deformar e danificar a mente e o modo de pensar de uma pessoa.** Quando consultamos o Senhor, Ele revelou que existe um demônio do rancor. Isso nos ajuda a entender melhor como alguém pode mudar tão drasticamente, ficar tão infeliz e ter uma perspectiva tão diferente da vida. Esta informação nos capacita a orar contra esse demônio pelo nome, e impedir suas tentativas de ferir e envenenar nossos amados.

**118. (Jesus fala:) Chamem-no de Rancor, pois ele carrega o espírito mais azedo e amargurado que poderiam imaginar.** Ele carrega isso por escolha própria, não por destino. Trabalha junto com Pã e com o demônio de Rejeição, para transformar as coisas doces da vida — ou coisas que Eu queria usar para gerar doçura — em lembranças amargas e tristes.

**119. Ele não é capaz de criar rancor em ninguém.** Ele só entra quando a pessoa permite que o orgulho e o ressentimento cresçam em sua vida, a ponto de criar uma brecha para ele, literalmente um convite para ele a infestar. Então ele trabalha junto com Pã e o demônio da Rejeição para influenciar ou mudar as lembranças da pessoa e sua perspectiva da vida, para que ela se sinta justificada em sair carregando o peso e o veneno do rancor. É como se ele convencesse a pessoa de que precisa daquele veneno do espírito que ele lhe dá para ser feliz; ou que, de alguma forma, se carregar esse rancor, a situação será corrigida, as coisas melhorarão ou ela pelo menos se vingará daqueles que julga lhe terem feito mal. Nada disso é verdade.

**120. O espírito de uma pessoa apenas ficará cada vez mais dilacerado, enfermo e amargurado se ela permitir que o rancor habite em**

**seu coração.** Isso não quer dizer que o demônio do Rancor em si possa habitar no coração de alguém que Me conheça, pois Eu habito ali. Mas ele fica influenciando sua mente e pensamentos sempre que a pessoa lhe permite entrar através do orgulho, e deixa rastros do seu veneno ali; rastros que continuam crescendo na sua ausência. É muito triste ver um espírito dilacerado, enfermo e enfraquecido a ponto de nem sequer desejar se recuperar. Os que realmente sabem o que a amargura faz na vida de uma pessoa a evitam como a praga, porque é uma praga.

**121. É claro que Eu tenho o antídoto e posso ajudar qualquer um a limpar o seu espírito e se tornar uma nova pessoa.** Mas é preciso renunciar ao orgulho, deixar de se considerar in-

justiçado, e Me permitir limpá-lo até mesmo das lembranças do que acham que aconteceu. Sempre que alguém é influenciado pelo demônio do Rancor, suas memórias se distorcem.

**122. Vocês devem orar contra o Rancor, porque como acontece com qualquer outra entidade espiritual que luta contra vocês, as suas orações, invocando as chaves, o atam e o impedem de agir.** Podem orar pelos seus amados que não estão na Família, mas enquanto eles se submetem ao orgulho, o ressentimento vai aparecer e abrir a porta para o rancor. Portanto, devem também orar para que se humilhem diante de Mim, ou para que aceitem quando Eu os humilhar e aceitem a Minha perspectiva das coisas, para deixarem de ser presa fácil. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

**123. (Jesus fala:) O orgulho os impede de ver as coisas como Eu as vejo.** Ele abre a porta para o ressentimento, porque você automaticamente sente que merece mais. Ele o impede de se humilhar quando permito quebrantamentos na sua vida ou coisas que o deixarão mais terno e que lhe ensinarão algo. Isso deixa de acontecer e o orgulho gera ressentimento. É por isso que digo que, quando se submetem ao orgulho, o ressentimento logo aparece. Todos passam por situações que gostariam que nunca tivessem acontecido, ou que tivessem sido diferentes, ou situações em que são injustiçados.

**124. Se uma pessoa é humilde, aceita que Eu permiti certas coisas e aprende a encarar as situações como Eu as encaro, essas circunstâncias negativas se tornam degraus para algo melhor, e de forma alguma as tira**

**do caminho.** Mas quando a pessoa se submete ao orgulho, não demora muito até surgir algo que não consegue superar ou compreender, ou em que suponha o pior, e então o ressentimento começa a crescer em seu coração.

**125. Faz parte da natureza pecaminosa e rebelde do homem achar que sabe mais do que Eu.** É por isso que precisam orar constantemente para terem a humildade que provém de Mim, porque não é algo natural. É algo que precisam desejar, cultivar e lutar para obter. Mas junto com esta humildade vem a graça, a paz, a compreensão, a aceitação, e muitos outros dons que tornam a vida agradável e uma linda experiência de aprendizado; em vez de uma jornada de dor, infelicidade, ressentimento e amargura *(Fim da mensagem de Jesus.)*

### **Mensagem sobre reconhecer o rancor e superá-lo**

**126. (Mãe:) Seguem-se trechos de uma conversa em que Jesus incentiva alguém a seguir em frente com sua vida e não permitir que pessoas ou situações do passado o impeçam de progredir.** É claro que sempre que o Senhor diz algo desse tipo a alguém, lhe demonstraria antes e durante a mensagem, muito amor, compreensão e compaixão pelas dificuldades que a

pessoa enfrenta, e seria num momento em que Ele sabe que ela conseguiria aceitar. Aqui está apenas a parte principal do assunto, mas compartilho isso com vocês porque vai ajudá-los a ter uma melhor perspectiva de como o Senhor vê as coisas, e ajudará a fortalecer suas convicções.

**127. Se o Senhor o guiar a compartilhar quaisquer pontos desta mensagem com seus amados que saíram da Família, por favor, pe-**

**çam-Lhe para ajudá-lo a o fazer de forma amorosa e gentil, como Ele faria, demonstrando grande compreensão pelas dificuldades da pessoa e compaixão pelas coisas que a magoaram ou entristeceram.** O Senhor ama muitíssimo a pessoa, tanto quanto ama você, e a única razão para esse “açoite de amor” é para ajudá-la a ser mais feliz e a sentir mais, e não menos, o amor dEle. Então, por favor, transmita o amor e compreensão do Senhor quando se comunicar, escrever ou conversar com seus entes queridos que saíram da Família. Lembre-se que isso aqui é apenas o ponto principal da questão.

**128. (Jesus fala:) Meu querido, eu amo você. Sempre o amei e sempre o amarei e gostaria de lhe falar algo por amor.** Talvez vai achar que é um “açoite” de amor, contudo, é amor. Se estiver culpando seus pais pela criação que lhe deram, e se considera isso a razão dos seus problemas atuais, deixe-Me ajudá-lo a ver as coisas como são no mundo.

**129. Pergunte a qualquer pessoa, a um amigo, colega de trabalho, ou até mesmo a alguém na rua, sobre a sua infância e se eram inteiramente felizes em cada aspecto, e se acham que tudo correu da maneira que desejavam. Você vai ver que ninguém teve uma infância perfeita!** Não existe infância perfeita! Até a melhor criação que alguém pode ter não é perfeita. Toda criança, adolescente ou jovem lhe dirá algo que gostaria que tivesse sido diferente na sua infância, algo que desejariam que não tivesse acontecido, como gostariam que seus pais tivessem sido diferentes e os tratado de outro jeito.

**130. É um modo de pensar muito irrealista se, ao fazer uma retrospectiva da sua infância, você culpar seus pais por não terem sido exatamente da maneira que queria que fossem.** Primeiro, o que passou passou, e não há como progredir se ficar vivendo no passado, desejando que as coisas tivessem sido diferentes. Se quiser que as coisas sejam diferentes na sua vida agora, trabalhe para que isso aconteça. Acusar os seus pais de não lhe terem proporcionado a infância que acha que deveria ter tido não lhe ajudará em nada. Fica por sua conta agora mudar sua mentalidade, se livrar dos sen-

timentos ruins e do ressentimento, e parar de botar a culpa pelos seus problemas no passado ou em alguma pessoa.

**131. Seus pais escolheram viver na Família e Me servir, e isso é um direito deles.** Eles, da mesma maneira que você, têm liberdade para fazer o que quiserem com suas vidas. Se realmente quer que seus pais sejam felizes e se quiser manter um bom relacionamento com eles, seria sensato não tentar obrigá-los a fazer o que você acha que deveriam fazer. Igual a você, eles deveriam ter liberdade de escolher, e serem respeitados pelas decisões que tomam. Não deveriam ser condenados pelo seu estilo de vida, quer você concorde ou não com a escolha deles.

**132. Em segundo lugar, é uma mentalidade errada pensar que só porque foi criado na Família, você não teve pais ideais nem uma infância ideal.** Por quê? Primeiro, porque não é verdade, além de ser um modo de pensar inútil. Não vai lhe fazer bem algum ficar lamuriando o passado, a sua criação, quem Eu escolhi para ser seus pais, ou o país onde escolhi que você nascesse e morasse, como estudou, que amigos pôde ter, que regras teve que obedecer e todas essas coisas que fazem parte da vida de toda criança.

**133. No mundo, as crianças fazem o que seus pais esperam delas, mesmo sem gostar.** Frequentam a escola escolhida por seus pais. É fato que alguns pais no mundo são mais rígidos do que outros e possuem métodos diferentes de ensinar, proteger e criar seus filhos. Mas a maioria deles estabelece para seus filhos normas que eles consideram desagradáveis ou injustas como, por exemplo, as relacionadas a namoro, a ficar na rua, aos lugares que frequentam, a não poder andar com certas pessoas, etc. E somente depois de crescidos e de se tornarem maiores de idade é que podem sair de casa e tomar todas as suas próprias decisões.

**134. Portanto, é irrealista culpar seus pais só porque eles estão na Família, e acusar a Família e eles de não lhe terem dado o tipo de infância que queria ter tido.** Não é culpa de seus pais que você nasceu filho deles e dentro da Família, fui Eu quem decidi isso. Você não está em desvantagem por ter sido criado na Família.

Na verdade, isso é uma grande vantagem para você, mesmo que não aceite esse fato nesse momento. Seus problemas hoje em dia não são fruto da criação que teve na Família, e quanto mais rápido se livrar dessa mentalidade, mais rápido poderá dar continuidade à sua vida, porque vai parar de ficar culpando os outros pela sua sina.

**135. Não importa o que faça na vida ou qual tenha sido sua criação,** a única maneira de dar continuidade à sua vida e fazer tudo o que deseja é simplesmente fazendo. Pessoas que jogam a culpa nos outros nunca alcançam o sucesso. Só as que esquecem o passado e seguem em frente conseguem escalar as montanhas!

**136. Seus pais lhe deram liberdade para escolher seu próprio estilo de vida quando tiveram idade suficiente para tal.** Por sinal, isso acontece exatamente da mesma forma na sociedade em geral. O jovem chega a uma idade em que decide que rumo tomar na vida. Culpar o seu passado, a sua infância e seus pais é contraproducente. Viva a vida como desejar e seja o que deseja ser, e deixe os outros viverem a vida deles como quiserem.

**137. As coisas não foram feitas no seu passado nem na sua infância, mas precisa entender que não foram feitas para ninguém, seja uma pessoa criada na Família ou não.** A vida tem os seus altos e baixos, as coisas boas e as ruins, e os sensatos e maduros aprendem com ela e seguem em frente. Minha esperança, e a de seus pais, é que sigam em frente na vida que desejam levar, e sejam pessoas felizes e produtivas. Faça o que deseja fazer, seja o que deseja ser, e deixe os outros fazerem o mesmo. *(Fim da mensagem de Jesus.) (Ver também “Os Benefícios da Família”, CdM 3172, BN 777.)*

#### **O que fazer se a reconciliação imediata não é possível**

**138. (Mãe:) Se seus filhos ou amados estão rancorosos, é bem provável que as coisas não se resolvam da noite para o dia.** Vai levar tempo e muita oração, e no final das contas, eles é que decidirão perdoar e seguir em frente, serem mais felizes e se realizarem.

**139. Enquanto isso, precisamos ver o que**

**fazer quando seus filhos que saíram ficaram rancorosos e irracionais, e estão tentando a todo custo tirar vocês e seus filhos da Família,** falando constantemente contra a Palavra e contra nós, que a divulgamos; participando de atividades anti-Família e não respeitando o estilo de vida que vocês escolheram ou suas crenças religiosas; e ignorando seus pedidos para não expressarem reclamações e rancores para outros no seu Lar e para seus filhos.

**140. É uma situação difícil de ser tratada, porque são seus filhos.** Nós os amamos. É duro vê-los tão infelizes e rancorosos, sofrendo tanto e se prejudicando. Além disso, como pastores, ficamos furiosos ao ver o que estão fazendo com nossos rebanhos, como estão prejudicando e, ou sendo causa de tropeço para outros ou tendo grande potencial para isso.

**141. É um problema que nos tem sido comunicado com mais freqüência.** Muitos de vocês têm recebido cartas bem agressivas e duras de seus filhos ou amados que saíram da Família. Vários nos enviaram cópias dessas cartas, e Peter e eu entendemos que deve ser bem difícil ouvir acusações assim contra vocês e declarações rancorosas de seus próprios filhos. Estamos orando por vocês e sentimos muito que tenham que passar por isso.

**142. Sabemos que muitas dessas cartas horríveis que procedem de nossos filhos que se tornaram apóstatas são inspiradas pelos Vândari.** Vemos as mesmas acusações se repetirem incontáveis vezes, apenas sob um ângulo um pouco diferente, com detalhes pessoais acrescentados para lhes conferir crédito e serem extremamente dolorosas para os seus pais. Os ataques são sutis e os fazem se sentir extremamente culpados. Alguns desses ex-membros dizem que os únicos membros da Família que lhes interessam são seus pais, e falam como se no fundo de seu coração desejassem o melhor para eles. Mas sabemos que, mesmo que sejam sinceros nessa questão, o Inimigo não é. O Diabo quer ferir a sua fé, destruí-la, e fazê-los se sentir culpados e condenados a ponto de perderem as forças para continuarem servindo o Senhor.

**143. Portanto, seja qual for a intenção de seus filhos ao lhes escreverem cartas rancor-**

**rosas e acusatórias, a meta do Inimigo é sempre a mesma: feri-lo, atrapalhá-lo ou fazê-lo parar de servir o Senhor,** e também acabar com o pouco que reste de um relacionamento amoroso com seus filhos. Ele não está nem aí com eles também! Ele quer aliená-los completamente e fazê-los se sentirem totalmente sozinhos e abandonados. Quer atingir os dois lados. Que coisa horrível!

**144. É uma situação altamente emocional porque, como pais, vocês naturalmente querem amar, proteger e cuidar de seus filhos.** É claro que desejam ter contato, visitar seus netinhos de vez em quando e, de alguma forma, fazer parte da vida de seus filhos e familiares, mesmo que seja apenas através de uma comunicação boa e amigável, etc. Não quer que seus filhos os considerem uns zumbis sem raciocínio, membros de alguma seita. Quer que seus filhos estejam orgulhosos de vocês, da mesma forma que quer sentir orgulho deles. Portanto, a tática atual nessas cartas de acusação é um ataque fortíssimo contra a fê dos pais.

**145. Ao mesmo tempo, através desses ataques, o Inimigo busca atingir seus outros filhos e jovens que ainda estão na Família.** E vocês, como pastores, precisam estar conscientes disso e orando sobre o que fazer e como melhor proteger suas ovelhas.

**146. Como bem sabemos, o Inimigo odeia de verdade nossos filhos e jovens.** Ele vai usar qualquer coisa para enfraquecer a fê deles e tirá-los da Família, porque sabe tudo que virão a fazer pelo Senhor, tanto agora como no futuro. Ele vai tentar usar os que foram embora para levar mais dos seus filhos para fora da Família e, se não tiverem idade para isso, vai tentar enfraquecê-los, torná-los infelizes e criar neles a vontade de ir embora. Seja esta a intenção declarada de seus filhos que saíram ou não, declaradamente é o objetivo do Inimigo.

**147. Infelizmente, isso faz parte do esquema de alguns ex-membros.** Eles querem tirar da Família o maior número possível de seus irmãos e outros jovens. Sei que deve ser difícil acreditar nisso, e também é difícil saber o que fazer, pois afinal, o que podemos fazer? Cortar todo o contato com eles? Parece cruel e extremo dizer que não vai mais deixá-los ter contato ou se

comunicar com seus outros filhos. Mas por outro lado não dá para ficar parado olhando eles expressarem repetidamente suas reclamações, rancores e dúvidas, porque são coisas contagiosas, como uma doença espiritual!

**148. É preciso orar e buscar o Senhor.** Faz parte da sua responsabilidade como pais e pastores guardarem e protegerem suas ovelhas, e precisam perguntar ao Senhor a melhor maneira de fazerem isso, sem deixarem de amar e de cumprir sua obrigação como pais, mesmo que seus filhos tenham saído da Família e sua atitude seja negativa e antagonica no momento.

**149. Seguem-se alguns trechos tirados de um dos sites de ex-membros** que expressam o que alguns desses apóstatas gostariam que acontecesse. Acho que vai abrir seus olhos para verem os planos ímpios do Inimigo dos quais eles, sem perceberem, participam:

Estava pensando em iniciar um grupo de e-mail dirigido especialmente aos adolescentes que ainda estão na Família. Sei que isso já foi feito antes. Já consegui influenciar mais de uma pessoa a sair da Família enviando-lhe as cartas de James Penn, e-mails de meus amigos e contando histórias verossímeis...



Sempre afirmei que a maneira de despertar em alguém o interesse em sair da Família não é forçando a barra (sempre fomos condicionados contra isso), mas sim mostrando o outro lado. Consegui tirar meus irmãos da Família não atacando tudo que não faz parte da Família, tampouco a própria Família. Tentei mostrar que é possível ter uma vida boa, divertida e inteligente fora do grupo... A Família tem razão em se preocupar com "dúvidas". Acho que, quer eles admitam ou não, essas sementes acabam surtindo efeito quando as inevitáveis "dúvidas" surgem. Sei que foi assim comigo.



É claro que eu quero que meus irmãos — e naturalmente todas as crianças da

Família — acordem, percebam no que estão metidos e encontrem um estilo de vida que lhes será benéfico em todos os sentidos, tanto emocional como financeiramente, e também na educação escolar.



... Nunca vou “começar uma nova vida” até que a Família deixe de existir a nível de organização. ...Farei o que puder para tirar pessoas do grupo e fazer justiça.

**150. Como falamos muitas vezes, as palavras do Inimigo têm poder.** Quando se ouve dúvidas, mentiras, reclamações e rancores, essas coisas o afetam, por mais forte que seja. Quanto mais afetarão nossos filhos ou jovens que já enfrentam tantas batalhas! Não é justo sujeitá-los a essas coisas, pois terá um efeito negativo sobre eles.

**151. É compreensível que não queira alienar ainda mais ou hostilizar seus jovens que saíram da Família.** Queremos ser tolerantes, não farisaicos; queremos que eles saibam que ainda os amamos. Isso é importante. Como já falamos detalhadamente nessa BN, é importante estar disposto a conversar sobre quaisquer dúvidas sinceras que eles tenham, estar disposto a pedir desculpas pelos erros e tentar endireitar as coisas.

**152. Mas chega o momento de demarcar os limites.** Se eles não respeitam suas crenças e direito de viver sua vida da maneira que escolheu, e insistem em dar voz às suas queixas e rancores dentro de seu Lar ou com seus filhos; se continuam a tocar em questões que já foram tratadas; se não seguem adiante e pelo menos “concordam em discordar”, ou se chegam a tentar convencer você de que tomou um caminho errado na vida ou tentam influenciar seus filhos e outros jovens contra a Palavra e a Família, então vocês precisam saber onde demarcar os limites e dizer: “Chega!”

**153. Precisam consultar o Senhor sobre esse assunto,** porque Ele talvez lhes dê diferentes soluções e regras, dependendo da situação. Mas o importante é saber que vocês são pastores e responsáveis não apenas pelas suas ovelhas

desgarradas, mas também por proteger suas ovelhas saudáveis para evitar que sejam envenenadas e fiquem enfermas por causa deste contato repetido com as dúvidas, mentiras e negativismo do Inimigo. O Senhor terá que lhes mostrar que procedimentos adotar, porque são seus filhos; é o seu chamado.

**154. Vocês ainda têm o dever de amar incondicionalmente seus filhos que saíram da Família; é seu dever perante o Senhor como pais.** Mas isso não significa que precisem ficar ali parados, ouvindo suas dúvidas e mentiras repetidas vezes, muito menos deixar que se espalhem para outros membros e crianças do Lar. Se eles não os amam e respeitam o bastante para se conterem e evitarem expressar suas diferenças, principalmente na frente das crianças e de outros, vocês precisam buscar o Senhor para verem como minimizar esse contato negativo. E deverão explicar isso a seus filhos ex-membros. A questão é bem simples. Não precisa se tornar um grande sermão espiritual. Na verdade, o raciocínio é bem lógico e prático.

**155. Muitas famílias no mundo passam por isso quando alguém adota um estilo de vida com o qual outros não concordam.** Ou eles concordam em discordar, ou raramente se vêem. Ou, quando se vêem, é extremamente desagradável para todos. Então vocês não precisam dar uma grande explicação sobre a guerra espiritual e como as mentiras do Inimigo envenenam, e todo o resto. Isso está além da mentalidade deles, pois provavelmente nem acreditam na guerra espiritual. Vocês podem apenas explicar que, se eles não conseguem respeitar e agir de maneira positiva quando estiverem na sua presença e na de seus filhos, não terão contato por um tempo — ou o que o Senhor tiver lhe mostrado para fazer.

**156. Não estou dizendo que vocês deveriam cortar todo o contato com seus filhos se eles não tiverem uma mudança imediata de coração.** Mas se eles não conseguem pelo menos respeitar suas crenças e estilo de vida o suficiente para pararem de faltar com o respeito, de zombar e discutir quando estiverem com vocês e seus filhos, então precisam orar sobre que tipo de contato manter com eles, para que não afete seus outros filhos e jovens no Lar.

**157. O ideal é manter uma boa comunicação com seus filhos que não estão na Família, ajudá-los e apoiá-los e demonstrarem respeito uns pelos outros. Essa é a meta.** O Senhor quer nos usar para ministrar a eles, até mesmo os problemáticos ou que estão causando problemas, e demonstrar-lhes amor incondicional. Ele quer que tentemos ajudá-los a superar suas dúvidas e questões, e a fechar a porta do passado se quiserem sinceramente ajuda. Mas se não quiserem, ou se abordar esses assuntos não vai realmente ajudar a resolver as questões e ajudá-los a seguir adiante com a sua vida nesse momento, então não adianta ficar repetindo a mesma coisa e trazendo à tona questões que são difíceis para ambos. O Inimigo adoraria também usar isso para enfraquecer vocês, destruir sua fé, desanimá-los, condená-los, e todo o resto.

**158. Precisam buscar o Senhor e encontrar as soluções para o seu caso em particular.** O Senhor deu alguns conselhos sobre o assunto, diretrizes básicas para ajudá-los a formular mais perguntas para Lhe fazer.

*(Jesus fala:)*

**159. • Vejam se eles querem sinceramente as respostas** a coisas que aconteceram no passado, sobre suas vidas ou outras questões não resolvidas. Deveriam fazer isso Me ouvindo em profecia, pois somente Eu conheço os seus corações e suas perguntas mais íntimas e sei se são sinceros e querem mesmo ouvir as respostas, ou se querem apenas discutir e já estão com a cabeça feita.

**160. • Se já trataram de assuntos do passado,** se já tentaram ajudá-los a resolver suas mágoas e questões difíceis, se sabem que fizeram o que podiam, mas eles insistem em mencionar as mesmas coisas; se eles estiverem determinados a atacá-los, mesmo que só com palavras, talvez tenham que fazer pé firme e adotar uma postura mais dura. Podem lhes dizer: “Querido(a), já falamos sobre isso. Pra quê trazer à tona o mesmo assunto novamente?” Se eles não demonstrarem que querem mesmo as respostas e realmente querem escutar, não vai dar bom fruto ficar tocando no mesmo assunto o tempo todo. Os que não querem escutar nem

tentar resolver as questões antigas, mas que ficam apenas repetindo o seu lado da situação, estão se colocando numa categoria à parte.

**161. • É sensato evitar confrontos, mas não precisa ficar parado, deixando eles fazerem gato e sapato de vocês ou de seus outros filhos, disseminando dúvidas e murmurações.** Sejam amorosos, digam-lhes o quanto os amam, assegurem-nos do seu amor, mas digam-lhes que não faz sentido ficarem se encontrando se eles insistirem em atacar vocês, as suas crenças e a sua fé. Se eles quiserem falar das coisas que têm em comum, ótimo.

**162. • Lembrem-se que assim como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.** Invoquem as chaves e se apóiem no seu poder para permanecerem calmos e pacientes, e demonstrem uma grande dose de amor. Podem lhes dizer o seguinte, se tiverem Me perguntado especificamente e Eu lhes der permissão: “Sinto muito, mas essa não é a verdade na íntegra.” Ou digam: “Sinto muito, mas essa é uma forma de interpretar; existe um outro lado da questão.” E acrescentem: “Sinto muito que pense assim, mas te amo...” O segredo é Me ouvir em cada situação para que Eu lhes dê convicção mesclada com amor e sabedoria. Não precisam provocar um confronto, mas podem demonstrar sua tristeza por serem recriminados.

**163. • Sejam amáveis e solidários, mas ao mesmo tempo realistas.** Se tiverem que enfrentar acusações das quais não têm conhecimento, coisas horríveis que supostamente aconteceram a outras pessoas, talvez não estejam ouvindo os fatos — pelo menos não toda a verdade. Histórias de atrocidades e de coisas cruéis assumem vida própria depois de um tempo, e crescem cada vez que são recontadas. Portanto, embora possa demonstrar empatia, também é bom ser um pouco cético, além de perguntar onde a pessoa ouviu a história, se ela estava presente, se ouviu pessoalmente ou testemunhou o fato.

**164. • Perguntem-Me maneiras de lhes demonstrar amor,** e ao mesmo tempo evitar se colocar numa posição em que eles possam “soltar os cachorros” em cima de vocês.

**165. • Acima de tudo, continuem orando**



**desesperadamente por eles** e clamando as chaves. Peçam a outros que também podem ajudá-los para orarem por eles. Através das chaves posso mudar qualquer coração, espírito e mente. Não devem desistir de lutar em oração.

**166. • Entendam que a oração é sua arma mais poderosa.** Em alguns casos, talvez tenham que evitar contato pessoal com eles, mas devem estar o tempo todo entregando a situação a Mim em oração.

**167. • É de vital importância que continuem a Me buscar a cada curva do caminho para saberem o que fazer,** como se comunicarem, como demonstrarem seu amor, como lidar com esses que se apegam ao ressentimento, à raiva, ao rancor e à rebelião.

**168. Eu tenho todas as respostas.** Lembrem-se continuamente que por detrás desses ataques se encontram forças espirituais poderosas. Mas saibam também que essas forças não podem ser comparadas ao poder das chaves que têm em mãos. Pratiquem usar as chaves e aprendam agora a manejá-las com precisão e destreza, tendo fé e confiança em Mim.

**169. Continuem usando as chaves, confiando, colocando as chaves à prova, e elas não lhes falharão.** Continuem entregando seus filhos e amados nas Minhas mãos, no poder das chaves, recuem e vejam-Me agir. *(Fim da mensagem de Jesus.)*



**170. (Mamãe:) Aqui está outra mensagem do Senhor** que ajuda a colocar as coisas na perspectiva certa.

**171. (Jesus fala:) Meus queridos pais, permitam-Me consolar seus corações.** Sei como é difícil o pastor ter que fechar seus ouvidos aos balidos de uma de suas ovelhas. Normalmente, quando uma ovelha se perde, o pastor deve ir buscá-la e resgatá-la, em vez de deixá-la ao léu. Mas quando uma ovelha não quer ser resgatada e ainda não está pronta para deixar o pastor retirá-la dos arbustos, nem quer pelo menos ser amigável, então é hora de entregá-la a Mim, colocá-la nas Minhas amorosas, fortes e gentis mãos, e guardar suas outras ovelhas para não serem iludidas e levadas aos arbustos com o

balido e chamado da desgarrada.

**172. Lembrem-se que eles pertencem a Mim, são Meus e sempre serão.** Cuidarei deles mesmo que não seja possível ou conveniente terem o tipo de contato que gostariam de ter com eles. Estarei lá à disposição deles, e se forem fiéis em Me consultar regularmente, lhes mostrarei claramente quando eles estiverem prontos para voltar a ter contato com vocês de forma frutífera e positiva. Vocês desejam estar “presentes” na vida deles assim que eles estiverem prontos, pelo menos em espírito, através de uma comunicação amorosa e apoio, mas tentar ajudá-los sem estarem preparados para isso só vai prolongar o processo e arrastar para fora alguns de seus outros filhos.

**173. Perguntem-Me então qual a sua situação.** Peçam-Me para falar sobre as questões encobertas, as coisas que não entendem, o que se passa na mente e coração deles, a motivação deles. Eu lhes responderei. Sou o revelador de segredos, e vocês adquirirão mais entendimento da situação segundo a Minha perspectiva, o que lhes dará fé e paz. Eu posso lhes mostrar o que fazer, o que seria mais eficaz e mais aconselhável no seu caso. Não falharei em lhes dar promessas para clamarem e nas quais se apoiarem.

**174. Vocês já sabem o resultado final — seus filhos Me pertencem.** Foram Meus desde antes da fundação do mundo, e cada um deles, sem exceção, mais dia menos dia voltará aos Meus braços e ao Meu serviço, seja nesta vida ou na próxima. (Veja “Atrás de cada nuvem brilha o sol,” CdM 3166:90 a 109. BN 763.) Enquanto isso, devem ajudá-los tanto quanto puderem, a ver a verdade. Mas há ocasiões em que o melhor a fazer é orar por eles e Me deixar trabalhar em suas vidas da maneira que sei ser melhor.

**175. Vocês também têm um dever a cumprir para com os rebanhos no seu redil, devem protegê-los, fortalecê-los, cuidar deles e não permitir que sejam enfraquecidos através do que vocês próprios permitem que entre no redil.** É claro que quando uma ovelha chega à maioridade, a decisão é dela se quer sair e descobrir essas coisas por si mesma. Mas o que vocês permitem entrar no redil é outra questão,

e Eu os responsabilizo por isso.

**176. Então busquem-Me e lhes darei as respostas para a sua situação.** Mostrarei claramente o caminho, os consolarei e lhes darei paz.

Amo vocês e continuarei a cuidar de vocês e de seus pequenos, tanto dos que estão dentro como fora da Família, pois sou seu Bom Pastor. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

**177. (Mãe:) Seguem-se algumas promessas do Senhor sobre bons espíritos e anjos que foram designados para cuidar dos seus filhos que não estão na Família.** Graças a Deus podemos clamá-los e orar por eles enquanto cuidam de nossos entes queridos.

**178. (Papai:) O Senhor não vai desampará-la; vai estar com ela a cada passo do caminho.** O seu anjo da guarda especial vai estar bem ao lado dela tentando ajudá-la a tomar as decisões certas. Mesmo estando fora da Família, o Senhor tenta nos ajudar tanto quanto antes. Ele ainda assim quer nos ajudar a tomar as decisões certas na vida para podermos ajudar e amar os outros. (“Atrás de Cada Nuvem Brilha o Sol,” CdM 3166:115.)



**179. (Jesus:) Eu dou bastante atenção aos Meus filhos que se afastaram dos seus pais físicos e do ambiente que gera fé que existe**

**na Família.** Quando eles clamam, Eu ouço e respondo às suas orações. Eu os atendo com muito desvelo e os vigio. Eles têm espíritos ministradores que estão ali para protegê-los, para falar aos seus corações, mentes e espíritos, e para ensiná-los e orientá-los. Os seus professores e as pessoas que cuidavam deles estavam ali [quando se encontravam na Família] para alimentá-los, guiá-los e treiná-los nos Meus caminhos, e agora os Meus espíritos ministradores cuidam deles, os orientam e treinam no espírito. (“Atrás de Cada Nuvem Brilha o Sol,” CdM 3166:189.)



**180. (Espírito ajudante fala:) Todos os filhos desgarrados de Jesus possuem guardiões especiais como eu, os quais ficam ao lado deles o tempo todo,** não importa o que façam nem quanto tenham se desviado. (De uma mensagem não publicada.)

### **Obterion**

**181. (Mãe:) Seja qual for o estado de nossos filhos e independentemente do que queiram receber ou não de nós, podemos orar por eles!** Podemos orar fervorosa e desesperadamente, e usar as chaves para interceder por eles! O Inimigo não pode se opor a isso! Mesmo que seu amado que saiu da Família não acredite mais na oração, ela o influencia e age a favor dele! A oração é nossa arma secreta e sabemos manejá-la! Lembrem-se constantemente que isso não é o mínimo que podem fazer por eles, mas sim o máximo. No final desta BN se encontram algumas promessas das chaves novinhas em folha, especiais para quando orarmos pelos nossos jovens que não estão na Família. São lindas, positivas e muito encorajadoras! Vocês serão muito fortalecidos ao se apoiarem nelas e clamá-las, sem falar da grande força que são no espírito para efetuar mudanças!

**182. Ainda sobre a questão de orar pelos seus jovens, o Senhor também revelou outra entidade espiritual que luta contra nossos jovens que optaram por sair da Família.** Obrigada, Jesus, por nos revelar isso para que possamos orar contra ele especificamente! Abaixo encontra-se um trecho de uma carta que recebi de uma mãe.

**183. (Trecho da carta de uma mãe da Família:)** Queria falar sobre o nome de um demônio que recebi quando orava pelo meu filho que mora conosco mas não é parte da Família. Recebi o nome Obterion (Obtherion), relacionado a Apotheon. Foi a resposta do Senhor à minha oração para sabermos exatamente quem luta contra meu filho. Mais tarde, quando verifiquei o significado dos prefixos e sufixos, descobri que “ob” significa “contra”, e “teo” significa Deus, como sabem; e “ion” significa

“o ato de”. Então juntando chegamos a um espírito que trabalha diretamente contra Deus, contra o amor e a fé. Achei que poderia ser algo relevante em relação a outros jovens que talvez estejam fechados ao Espírito do Senhor, aparentemente dominados por uma atitude fria e implacável de descrença.

**184. (Mãe:) Pedimos ao Senhor que revelasse mais sobre esse demônio,** pois desmascará-lo e poder lutar contra ele em oração parece ser uma peça importante do quebra-cabeça de ajudar nossos jovens.

**185. (Jesus fala:) Vou lhes dar uma descrição de Obterion.** Não se surpreendam com sua aparência, pois ele é um dos mestres das intenções disfarçadas. Seu espírito é de sedução — de trapaça, de lisonjas constantes e de feitiço. Sua natureza é semelhante à de Obstaton — um demônio astucioso e enganador na aparência. Sua meta é seduzir e iludir até Meus filhos chegarem ao estado e posição que ele deseja: o de um apóstata implacável.

**186. (Visão:) Vejo a silhueta de um homem de constituição magra, quase delicada.** Ele aparenta ser bem jovem e seu cabelo é curto e loiro. Seu rosto possui uma linha bem definida dividindo-a pela metade — metade do rosto parece estar pintado de branco e a outra de azul. Vejo no pescoço dele uma gargantilha bem justa, de duas carreiras de contas brancas. Por falta de uma definição melhor, direi que ele parece ter um espírito afetado. Mas não se trata de um talento positivo e criativo, mas sim algo repugnante. Ele está com um lenço branco na mão, sacudindo-o na minha frente.

**187. Agora sua fisionomia está mudando, revelando melhor o seu espírito ímpio e maléfico.** Pode-se ver bem claramente que ele é homossexual. E não é do tipo amigável ou quieto de homossexual, mas do tipo espalhafatoso, bem ímpio e rebelde, insolente, que manifesta descaradamente sua rebelião contra as coisas sagradas e contra Deus.

**188. Ele tem um sorriso cínico e malévolo.** Agora parece que está amarrando seu lenço branco nos olhos de alguém — cegando total-

mente a pessoa, e depois ele fica requebrando e saracoteando ao redor dela, com uma risada maligna! Nós o repreendemos, Obterion, no poder das chaves! (*Fim da visão.*)

**189. (Jesus fala:) Agora vocês viram este que tem atraído, lisonjeado e adulado Meus filhos que lhe permitiram entrar através de seu orgulho e rebelião.** Ele é um mestre do charme, bajulando e fisingando Meus filhos imprudentes até capturá-los, cegá-los no espírito e sugá-los para dentro da mesma rebelião descarada contra Mim. O seu objetivo ímpio é fazer com que os que saíram do redil fiquem completamente contra Mim! O forte orgulho lhe permite entrar, e daí em diante, ele causa dano lisonjeando justamente o orgulho que fez Meus filhos se desviarem.

**190. Esse demônio existe há muitas eras.** Lúcifer foi o primeiro apóstata, e Obterion seguiu rapidamente seu exemplo, tal como as legiões iniciais de anjos que caíram com Lúcifer. Assim como Lúcifer, ele caiu porque optou por se rebelar contra Mim e Me desafiar. O orgulho foi a causa de sua queda, assim como a de Lúcifer. E ele, como seu mestre, foi um dos hereges e vilões originais — um dissidente — que colocou seu ego acima de Mim, e se recusou a obedecer à Minha autoridade.

**191. Agora ele trabalha no submundo como seguidor de Lúcifer, em rebelião, Me desrespeitando abertamente e agindo contra tudo que é santo.** Sua homossexualidade descarada demonstra sua rebeldia maligna, pois através do orgulho ele alicia e leva a mente a uma grave incredulidade. Ele é o mestre da ilusão e da dissimulação. Obterion, o mestre das ilusões entra quando Meus filhos se afastam de Mim e se entregam a um forte orgulho. A meta dele é reunir cada vez mais apóstatas no seu redil do mal, aqueles enganados e incitados à rebelião contra Mim e contra os Meus caminhos através do orgulho em seus corações.

**192. Vocês devem repreendê-lo militante e persistentemente através do poder das chaves!** Precisam ser a forte defesa e parede que vai impedi-lo de entrar na vida e no coração de seus amados que já partiram. Orem pelos seus, para que seu orgulho seja contido, e não se tornem

presa fácil dos fascínios e sedução de Obterion. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

**193. (Jesus fala:) Nem todos os homossexuais têm uma atitude de rebelião aberta contra mim.** Alguns estão apenas iludidos e espiritualmente doentes, precisando ser curados e limpos por Mim, como qualquer outro pecador. Mas os demônios são diferentes, e quando um demônio escolhe o homossexualismo como marca registrada, podem ter certeza que é em rebelião aberta contra Mim, se entregando a algo que odeio. No início Eu os criei, macho e fêmea os criei, e lhes disse “frutificai e multiplicai”. A linda união do homem com uma mulher foi ordenada por Mim, e simboliza a união entre Minha igreja e Eu, Minha linda Noiva que faz amor Comigo e Me dá muitos filhos espirituais — almas que vão habitar Comigo para sempre. O homossexualismo é a perversão criada pelo Inimigo contra o Meu plano: homem com homem, sem nenhum fruto, sem novas almas, e muitas vezes apenas gerando doença e a morte dos que se entregam a isso. É um pecado, uma rebeldia obstinada contra Meus caminhos, e rejeição do Meu amor. E embora Eu ame o pecador, odeio o pecado. Repreendam Obterion no poder das chaves, e ele terá que fugir. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

**Ajudar seus filhos que estão na Família a se prepararem para as decisões que tomarão**

**194. (Mãe:) Recentemente o Senhor deu bons conselhos sobre pastorear nossos filhos que estão na Família, sendo criados servindo o Senhor conosco,** e como prepará-los melhor para as decisões que tomarão um dia, que será de continuarem sendo missionários ou procurarem outra opção de vida.

**195. (Jesus fala:) Gostaria de lhes dar alguns conselhos atualizados sobre prepararem seus filhos** para as decisões que cada um deverá tomar um dia.

**196. Os tempos estão mudando.** E assim como a Família teve que se adaptar e se ajustar muitas vezes no decorrer dos anos, agora também é tempo para isso, pois estou guiando a novas maneiras e operando coisas novas. Os que querem continuar como Meus discípulos devem permanecer garrafas novas — prontos para receber e praticar o Vinho Novo, sem criticar o passado e sem duvidar da maneira que os oriento hoje em dia. Isso requer fê e humildade, pois cada mudança que planejei ocorreu no tempo certo.

**197. É fácil olhar para trás e dizer: “Quem nos dera ter sabido antes o que sabemos agora.”** Mas a coisa é que, se soubessem antes o que sabem agora, as coisas não teriam corrido como Eu queria. Tenho usado até o fato de irem a extremos e a sua ingenuidade para realizar a Minha vontade.

**198. Como seria se seu Pai David tivesse tentado começar a Revolução com vocês sabendo o que sabem hoje?** Será que teriam se disposto a seguir da mesma maneira? Será que teriam divulgado a mensagem de maneiras tão extremistas como foi a Minha vontade na época? Será que teriam confiado em Mim tanto quanto confiaram? Cada época e cada modo de operar cumpriu um propósito. É verdade, houve falhas humanas e erros, mas isso é o que há de maravilhoso em Me seguir e confiar a sua vida a Mim — até os erros e as falhas Eu faço contribuir para o seu bem. Não desejava que acontecessem; não os causei, mas como sou o grande Deus do Universo, posso usar até os erros, mal-entendidos, e as interpretações e julgamentos errados para o seu bem, e continuarei fazendo isso, desde que Me amem e sejam “chamados por Meu decreto”.

**199. Então, vão continuar confiando em Mim?** Vão continuar sendo garrafas novas, prontas para seguir as novas orientações que lhes dou, sem olhar para trás e criticar a maneira como faziam as coisas antes? Conseguem confiar e acreditar que, quando colocam sua vida nas Minhas mãos, Eu a uso da melhor maneira possível? Não permito que nada seja desperdiçado — tudo que passam e vivenciam, tudo que dão, tudo que Me entregam, Eu uso, e da melhor forma possível. Muitas vezes vocês não

conseguem ver isso, mas é então que entra o fator fé. — Fé para acreditar nas Minhas Palavras, no Meu amor e no fato de que cuido de vocês.

**200. Voltando à questão de precisar ter uma nova perspectiva de certas coisas:** quero ajudá-los a entender melhor os seus filhos que estão criando agora, para que possam se relacionar melhor com eles. Talvez algumas dessas coisas sejam um teste para vocês e achem que se Eu tivesse deixado isso bem claro há mais tempo não teriam alguns dos problemas que têm hoje. Mas lembrem-se que esta é Minha solução para hoje, não para ontem nem necessariamente para amanhã, mas para hoje.

**201. Vocês sabem que nem todos os seus filhos, quando crescerem, vão querer se dedicar à soberana vocação de serem missionários.** Alguns deles vão escolher outros caminhos. Eu já lhes disse e os consolei muitas vezes que, independentemente do modo de vida que eles escolham, sempre serão Meus. Eu nunca os desampararei, mesmo que Eles me abandonem. E um dia vocês estarão todos reunidos outra vez. Todos os mal-entendidos serão esclarecidos, todas as lágrimas enxugadas, toda a dor da separação acabará para sempre. Vocês têm feito bem em tentar prepará-los para qualquer caminho que escolham. E deveriam continuar assim, pois é um sinal de amor e de confiança neles, e lhes dá liberdade para tomarem suas decisões sem pressão nem condenação.

**202. Além de se certificarem de que a instrução escolar deles está bem registrada e é completa para que estejam bem preparados para a vida, seja qual for sua decisão, aqui estão mais algumas coisas que podem fazer para ajudar a prepará-los.** Agindo assim, eles saberão que, não importa o caminho que escolham, vocês os amam e sempre os amarão. Essa garantia do seu amor os ajudará grandemente no processo de decisão aqui e agora, e também os ajudará a ter a humildade para tomar as decisões certas mais tarde, quer seja continuar Me servindo em tempo integral ou seguir outro tipo de vida. (Veja também “Emendas à Carta 2003”, sobre “Completar o ensino médio”, página 31 a 35, BN 1033.)

**203. 1) Enfatizem que o mais importante é o relacionamento deles Comigo.** Seja qual for a

decisão que tomem na vida, isso os sustará, facilitará as coisas e lhes dará forças para enfrentar as dificuldades da vida. Eu nunca mudo. Não importa o que mude na vida deles, Eu nunca mudo. Estou sempre à disposição deles, à sua disposição e de todos os Meus filhos. Esta é a meta da Família — que cada pessoa Me conheça; e ajudar todos que não Me conhecem a Me conhecer. Mas às vezes isso se perde na multidão de detalhes, conselhos, campanhas e prioridades. Então é preciso deixar bem claro, especialmente para os seus filhos, que isso é o mais importante, independentemente do que aconteça na vida. Também é bom se vocês voltarem a focar neste ponto.

**204. Digam a eles claramente que o seu maior desejo para eles, acima de qualquer outra coisa, é que Me conheçam pessoalmente e tenham um relacionamento íntimo e pessoal Comigo.** É claro, isso é o que sempre têm tentado dar a eles. Mas deixar bem claro os ajudará a entender que é de suma importância, não importa o caminho que sigam.

**205. A maioria das crianças na Família sabe que um dia terá que decidir o que quer fazer com sua vida,** e podem apostar que o Inimigo está atrás delas, tentando tirá-las do serviço a Mim. Os que estão indecisos muitas vezes acham que, se não vão ficar na Família, por que deveriam tentar manter um relacionamento Comigo? É preciso enfatizar e deixar bem claro para eles que seu relacionamento Comigo é a base de uma vida feliz, seja qual for a carreira ou caminho que escolham. Eles só entenderão esse conceito depois que tiverem mais experiência de vida, mas precisa ficar bem claro para eles desde cedo. Precisa ser bem enfatizado.

**206. 2) Às vezes não faz mal mencionar que, seja qual for a vida que eles escolherem, os princípios espirituais que podem aprender agora na Família — se eles se aplicarem — lhes serão muito úteis para o resto da vida.** Cada pessoa na face da Terra enfrenta batalhas espirituais, as lutas da vida; portanto, conceitos como obediência e temor a Mim, tomar decisões certas, defender suas convicções, ser honesto, amoroso e respeitar os outros, ser humilde e estar disposto a admitir seus erros,

saber se comunicar bem, orar e andar em oração, até mesmo saber superar e louvar, são elementos vitais para uma vida feliz.

**207. Então, quando enfatizarem esses conceitos e ensinarem-nos a seus filhos e jovens,** além de deixar claro para eles que sua meta na vida é levar o Meu amor ao máximo possível de pessoas, lembre-os esporadicamente que essas lições de vida lhes serão muito úteis não importa o estilo de vida que assumam. Isso os ajudará a ver que é importante se aplicarem em aprender essas coisas, mesmo que não tenham intenções de ser missionários.

**208. Muitos de seus filhos no momento não têm intenções de se tornarem missionários quando crescerem.** E todos eles em algum momento passarão por uma fase quando terão certeza de que não querem isso. Faz parte do teste e do processo de tomar decisões. Todos os Meus discípulos passam por isso. Mas dependendo da maneira como lidam com a situação, pode ser uma fase ou se tornar rebeldia e determinação que os fará concretizar essa idéia. Vocês devem reagir de forma aberta, amorosa, compreensiva, mas sem deixar de impor limites.

**209. 3) Conversem abertamente com seus filhos.** Antes dessas conversas, orem com fervor e Me busquem para Eu lhes mostrar o segredo para a conversa, para chegarem ao coração deles. Antes de começarem, peçam-Me para lhes revelar as dúvidas que eles têm, assim poderei ajudá-los a abordar as coisas num ângulo que incentivará a honestidade, mas também lhes oferecerá boas respostas que ajudará nos seus processos mentais e fases de crescimento.

**210. Às vezes ajuda bastante falar sobre o futuro, admitir que eles talvez ainda não saibam o que querem fazer.** Vocês podem ser sinceros com relação aos seus sentimentos, como desejam que eles sejam missionários, porque viram que é a vida mais satisfatória na face da Terra. Mas isso não quer dizer que queiram forçá-los a isso, e que, não importa a decisão deles, vocês os amarão e farão todo o possível para ajudá-los quando precisarem.

**211. Só de falarem abertamente sobre o assunto já ajuda a aliviar grande parte da pres-**

**são.** O Inimigo usa a sensação de estar pressionado para fazê-los achar que estão numa armadilha da qual precisam se soltar e contra a qual devem se rebelar. Mas na verdade é o Inimigo tentando arrancá-los da vida onde serão verdadeiramente felizes e realizados Me servindo, sendo úteis e ganhando almas para Meu Reino eterno. A questão é que o Inimigo exagera os sentimentos normais do adolescente de querer ser ele mesmo, aquela rebeldia inata contra a maneira normal, o desejo de mudança e a empolgação, e tenta usá-los para convencer os jovens de que nunca serão felizes na Família. Mas se puderem Me buscar para ver como aliviar essa pressão, saciar as necessidades deles e deixá-los queimar livres, eles ficarão bem mais satisfeitos, e também tomarão decisões bem mais sensatas e amadurecidas.

**212. 4) Entendam que, quer o façam agora, quer depois, vão ter que passar tempo com os seus filhos e investir no futuro deles.** Se eles estão tendo problemas agora, às vezes é fácil ignorar ou achar que o seu trabalho no Lar e tudo o que surge cada dia é mais importante. Mas parem e pensem no assunto — se eles decidirem sair da Família e precisarem de ajuda para se estabelecer lá fora e você tiver que sair do Lar e do campo de missão por vários meses para ajudá-los, isso vai afastá-lo completamente do seu ministério.

**213. É sempre melhor investir o tempo agora, não só porque é mais sensato em termos de administração cuidar dos problemas quando estão pequenos, mas porque trata-se dos seus filhos, que são a dádiva mais preciosa que lhes dei e a maior responsabilidade que lhes conferei.** Consultem-Me para saberem o que eles precisam. Talvez só precisem saber que são importantes para vocês, que os amam e que querem vê-los felizes. Talvez vocês precisem modificar o seu horário para suprir o que eles precisam, ou passar um tempo na estrada com eles para terem um tempo de qualidade Comigo, entre si e com as ovelhas, sem todas as outras coisas que interferem no que é verdadeiramente prioritário. Eu tenho uma solução para cada caso, e quase sem exceção, o que vai lhes poupar tempo no final das contas é justamente in-

vestirem tempo e o que for necessário para suprir o que eles precisam agora, não importa o que seja.

**214. 5) Entreguem-nos a Mim no seu coração, lembrando-se constantemente que Me pertencem e que cuidarei deles,** e poderão agir dentro de um maior equilíbrio. Se quiserem que façam o que vocês querem, ou se estiverem tentando transformá-los no tipo de missionário que consideram ideal, ou se os fizerem se comportar de um certo jeito porque não querem passar vergonha na frente dos seus colegas de trabalho ou pastores, vão exercer uma pressão desnecessária nos seus filhos. Mesmo que não percebam, eles sentem, e isso vai afetá-los.

**215. Algo que vai ajudá-los a lidar com as situações de forma mais objetiva — e consequentemente melhor — transmitindo uma atitude mais equilibrada, estável, confiante e de amor incondicional aos seus filhos** — é sempre colocá-los nas Minhas mãos no seu íntimo, lembrando-se que Me pertencem, que cuidarei deles e que, independentemente do caminho que sigam nesta vida, vão voltar, nesta vida ou na próxima, para Mim e para Me servir. Começa no seu coração. Entreguem-Me os seus temores e preocupações para Eu poder lhes dar paz, e então poderão comunicar aos seus filhos o equilíbrio perfeito entre aceitação e dedicação. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

#### **Provas de fogo**

**216. (Mamãe:) Voltando ao assunto dos nossos jovens que estão fora da Família e que têm uma atitude negativa, mesmo que tentassem, orassem pra valer e fizessem tudo ao seu alcance, não existe garantia de que se reconciliariam com você ou que o seu relacionamento com eles se tornaria logo amistoso.** Não devem ficar com sentimento de culpa ou acharem que falharam caso isso aconteça, porque eles também têm que tomar decisões, e em alguns casos talvez não estejam prontos para se humilhar e pedir desculpas pelos erros que eles cometeram. Mas se fizeram todo o possível, podem confiar que, quando eles estiverem prontos para se humilhar como vocês tiveram que fazer, o Senhor vai ajudá-los a mudar.

**217. É um desafio manter uma atitude positiva quando mantêm contato com eles, e continuar amando-os mesmo sem ver os frutos,** e ao mesmo tempo continuar com os olhos nas metas que o Senhor deu para a sua vida no seu campo de missão, sem se deixar enfraquecer pelos ataques do Inimigo através deles. Nesta próxima mensagem o Senhor dá um lindo conselho e encorajamento que resume tudo isso.

**218. Lembrem-se que eles pertencem e sempre pertencerão ao Senhor, isso nunca mudará.** E mesmo que não consiga ajudá-los a mudar de idéia, nosso maravilhoso Marido, Pastor e grandioso Deus do universo está no controle, mesmo que eles tenham se afastado dEle por um tempo. No momento certo Ele os trará de volta ao redil, quer aqui na Terra quer depois, no Céu. Então consolem a si mesmos e a outros com estas palavras, e continuem colocando tudo nas mãos do Senhor, e enquanto isso permanecendo fiéis à sua vocação de ganhar o mundo para Ele.

**219. Pedimos ao Senhor para nos dar conselhos sobre como lidar com este ataque** e qual a melhor maneira de superá-lo. Espero que este conselho sirva para fortalecê-los e animá-los.

**220. Meus queridos, eu os amo muito e entendo essas emoções e esses sentimentos complicados que estão tendo. Peter e eu oramos fervorosamente por vocês,** e estamos de coração partido também, por todos os seus filhos e amados que se encontram na condição de apóstatas. Estamos orando por eles também, e confiando que o nosso Bom Pastor vai cuidar deles e ajudá-los a mudar de idéia a Seu tempo. Sabemos que Ele o fará. E, através de suas orações, Ele pode agir na vida deles e fazer coisas que nós jamais poderíamos.

Com muito amor no nosso vigilante, amoroso e sábio Pastor que cuida dos que nos são queridos,

Mamãe

**221. (Jesus fala:) O sentimento de culpa cria uma prisão incrivelmente debilitante. É uma arma e um instrumento muito poderosos nas mãos do Inimigo, que afeta muito os que ficam ouvindo o que ele tem a dizer e agindo de acordo com isso.** E é exatamente por isso que o

Inimigo está usando essa arma cada vez mais — principalmente através de apóstatas contra os seus pais que estão na Família. Ele quer descarrilhar esses queridos pais da primeira geração, sobrecarregando-os com o forte sentimento de culpa que seus próprios filhos, que querem se desligar da Família, lhes infligem.

**222. É claro que vocês, da primeira geração, já sentiram o impacto dessa arma antes.** Os pais de muitos de vocês no Sistema a usaram até um certo ponto, fazendo-os se sentirem culpados por terem “saído de casa” ou os “abandonado” para Me servir. E quando todas as outras tentativas de dissuadi-los a renunciar ao mundo para Me seguir falharam, eles recorreram ao último recurso — extremamente ligado às emoções e um dos argumentos mais fortes — que foi fazê-los se sentir culpados de alguma forma. “Veja o que você está fazendo com a sua mãe! Você vai acabar com a vida dela! Isso não é cristão, não é amoroso! Como é que isso pode estar certo? Ela está desconsolada, quase tendo um esgotamento nervoso por causa da sua decisão!” “Nós lhe demos tudo, sacrificamos nossa vida por você, e é assim que você nos paga?” A maioria de vocês já ouviu essas frases ou outras parecidas. Todos vocês já sentiram esse golpe até um certo ponto de filhos ou de outras crianças ou pessoas queridas que foram embora.

**223. O Inimigo vai usar qualquer coisa para impedi-los de cumprir o seu destino e a Minha vontade suprema na sua vida.** Ele dá golpe baixo e joga sujo — bem sujo — e não vai hesitar o mínimo que seja em mexer com as suas emoções em relação aos seus filhos. Esse é um dos seus instrumentos mais eficazes, porque para os pais as emoções e o sentimento de compromisso e de responsabilidade para com os filhos são alguns dos vínculos e elos mais fortes que existem. Então, enfrentarem tais emoções não só os distrai do trabalho no campo à sua frente, mas também gera sentimento de culpa, que é algo bem difícil de afastar e com o qual lidar, principalmente quando se trata dos seus próprios filhos, que são a parte mais delicada dos seus sentimentos e das suas emoções.

**224. O Inimigo vai condená-los a torto e a direito,** tendo por objetivo tirá-los do caminho

e fazê-los se sentir tão mal por estarem Me servindo e terem criado seus filhos na Família e pensando no que eles supostamente estão passando por causa disso, que a sua única esperança de salvação e de ajudar os seus filhos seja arrumar as malas e ir embora também!

**225. Vocês precisam se lembrar que o Inimigo não está nem aí com os seus filhos e o bem-estar deles.** Vai usar qualquer coisa, inclusive esses jovens que saíram, para distorcer a verdade, afetar e brincar com as suas emoções e deixá-los tão atormentados com sentimento de culpa e de obrigação e dever para com seus filhos, que fiquem dispostos a fazer praticamente qualquer coisa por eles, inclusive largarem o arado. A meta dele é essa, sem tirar nem pôr.

**226. E esse tipo de coisa só vai aumentar à medida que os tempos vão de mal a pior e aumentam as mentiras e acusações do Inimigo** e dos que se entregaram a ele, inclusive filhos e amados que se tornaram apóstatas. É a triste verdade, e continuarão vendo as Escrituras se cumprirem com o passar do tempo e “filha se vira contra a mãe” e “mãe se vira contra filha” e até os seus parentes de sangue e familiares ficarão contra vocês e os perseguirão, pensando prestar serviço a Mim e à humanidade (Lucas 12:53, 21:16-17; João 16:2). Este versículo não foi dado só para a primeira geração que deixou seus pais e o Sistema naquela época. Vai continuar se cumprindo após cada geração e, infelizmente, com as trevas ficando mais densas, ele se cumprirá mais do que nunca.

**227. Certas coisas não mudaram com o tempo, e uma delas é o fato de o Inimigo utilizar as táticas antigas e os truques de sempre.** Os seus filhos apóstatas talvez digam que só estão preocupados com vocês, e alguns estão sinceramente enganados nesse sentido, mas não é o caso, e não será para o seu bem. Muitos desses apóstatas que são ativos vivem avassalados pelas mentiras do Inimigo, por suas próprias amarguras e pelo seu egoísmo. A única coisa que eles realmente desejam é vingança, atenção, e apoio para as mentiras que contam e a mentira que vivem. E que melhor maneira do que obter o apoio dos pais e levá-los a concentrar sua atenção apenas neles? É claro que essas pessoas foram tão ludibriadas pelos



enganos e mentiras do Inimigo que não consideram que estão tirando os pais do trabalho no muro, muito pelo contrário. Mas essa é a verdade e a realidade por trás desse novo ardil do Inimigo.

**228. Meus queridos pais, adultos da primeira geração, vocês precisam se lembrar que depois que os seus filhos se deixam atormentar e dominar pelas mentiras do Inimigo,** eles vão deixar de ter o respeito que vocês merecem pela vida sacrificada que vocês vivem. Eles vão é apontar o dedo contra vocês — diretamente contra vocês ou contra a Palavra ou os líderes. Eles vão precisar de um bode expiatório, porque se seguirem a linha de raciocínio do Inimigo é isso que ele vai exigir, enquanto, sagazmente, tira a culpa desses jovens e a coloca no bode expiatório que o Inimigo na realidade quer atacar: Eu! Ele quer usar os seus filhos que são ex-membros e apóstatas para Me caluniar e difamar tudo o que represento.

**229. Os seus filhos apóstatas estão com a visão distorcida e com a atitude errada,** e nem faz sentido esperar que tenham orgulho do que vocês fazem. Precisam deixar de ter essa expectativa, porque eles não têm mais a mesma visão. Em muitos casos estão com os olhos espirituais tapados e converteram-se para a condição de homem natural, que não aceita as coisas do espírito. Estão com a visão anuviada devido ao egoísmo, aos seus próprios interesses e às distorções e mentiras do Inimigo.

**230. Então, Meus queridos que suportam o peso de ter filhos apóstatas, sei que este é um duro discurso** e sinto ter que dizer isso, mas essa vai ser a cruz que terão que levar por Mim ao continuarem Me seguindo. Talvez signifique ter que suportar o escárnio e o desdém de seus próprios filhos, dos que vocês treinaram e para os quais derramaram o coração, alma e vida por anos e anos. Talvez vão ter que continuar suportando o peso de suas acusações, de sua fúria e afirmações contra vocês, a Palavra e contra a Família, mas continuar lhes demonstrando amor e interesse, e apoiando-os tanto quanto possível, apesar de tudo.

**231. Em suma, talvez signifique que tenham que levar a sua cruz — continuar amando e tentando ajudar os seus filhos apóstatas da**

**maneira que Eu lhes mostrar, mesmo que eles rejeitem — e continuar Me amando e seguindo assim mesmo.** Sei que é uma cruz pesada e dolorida, porque para muitos ela pode ficar mais pesada, cansativa e desgastante com o tempo, à medida que os dias vão ficando mais escuros e essas pessoas se entregam cada vez mais ao espírito do Inimigo e do mundo.

**232. Vocês sempre vão ter provas de fogo assim enquanto Me amarem e Me servirem na posição de soldados do Tempo do Fim.** Não passar por testes que colocarão à prova o seu amor, a sua devoção e lealdade a Mim e à sua vocação acima de tudo. Minhas noivas do Tempo do Fim, vocês sempre se depararão com a pergunta e com o chamado: “Amas-Me? Apascenta as Minhas ovelhas”, e “aquele que ama filho ou filha mais do que a Mim não é digno de Mim. E aquele que não toma a sua cruz e Me segue, não é digno de Mim” (João 21:17; Mat. 10:37-38). O discipulado é assim. Esse é o preço dele agora e sempre. Frequentemente envolve fortemente os sentimentos e emoções, e com o tempo ficará ainda mais intenso. Sinto muito por isso, Meus amados. Se fosse possível evitar isso de algum modo Eu o faria, porque os amo encarecidamente e não reteria nada de vocês. E também amo esses filhos apóstatas encarecidamente, pois Me pertencem e serão sempre Meus filhos.

**233. O que acontece é que vocês vão ter que continuar tendo amor por eles e apoiando-os no que for possível, mas precisam reconhecer quando o Inimigo estiver tentando tirar vocês do caminho — inclusive usando seus filhos.** Quando chega nisso é que precisam estipular um limite no espírito e saberem até onde podem ou não ir com base em suas convicções e postura como discípulos em tempo integral. É a mesma postura que todo membro da Família precisa assumir, é a mesma postura de fé e de convicção que o seu rei e a sua rainha assumiram, de Me seguir não importa o quê. Então é aí que vocês precisam continuar colocando os seus filhos apóstatas nas Minhas mãos, com plena fé e total confiança, sabendo que sou um Pai fiel e leal, e tendo certeza de que fizeram o que podiam e depois... seguirem em frente por Mim. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

(De “O Aniversário da Mamãe em 2002, 1ª Parte” Cdm 3443:35-42, BN 1024:)

*(Visão contínua:)* Agora está vindo uma garota simples, mas linda, de aparência recatada e comum. Não tem nada que se sobressaia ou chame a atenção. Parece ser alguém sem importância, mas o que tem nas mãos é importante.

Ela está segurando e observando uma linda bola de cristal. Digo bola de cristal porque é a melhor comparação que posso fazer, embora nem de longe descreva o que é. Dentro desse objeto sobrenatural, que parece uma bola de uma luz líquida e em movimento, fica girando uma linda chave dourada.

*(Ser espiritual fala:)* Carrego a chave para fortalecer o seu coração, Rainha Maria. Você se indaga a respeito da luz líquida e da chave, e lhe esclareço que é o presente que o seu Marido está dando a você, que é o Seu amor especial, a escolhida, Sua querida Maria.

Esta é a esfera, a circunferência espiritual que contém todas as suas lágrimas e orações, tanto pessoais como coletivas, que chegaram aos ouvidos e ao coração do nosso Marido pelos jovens que foram embora, e até mesmo pelo seu próprio filho de sangue. Esta chave dourada está suspensa no “líquido” de suas lágrimas e orações. E o brilho sobrenatural que envolve e está ao redor dessa esfera é a energia que as suas lágrimas e orações geraram pelos seus jovens.

E hoje, Maria, no dia do seu aniversário, eu vim para dar esse presente a você e aos filhos de David. Esta chave foi criada e preenchida com poder através de suas lágrimas e orações, e das de seus filhos. Eu a designei especificamente para fortalecer seu coração e suas emoções e para lhe dar determinação e forças para continuar lutando apesar da natureza humana, para ajudá-la a superar suas emoções e essa natureza. Ela lhe dá acesso e

a leva à presença do coração do Deus criador de todas as coisas viventes, a essência de tudo o que existe e que virá a existir. Esta é a chave para o coração do próprio Deus, que vê, sabe e compreende todas as coisas.

Essa chave tem poder para ajudar você e todos os seus filhos a verem as coisas como elas realmente são, a verem além das emoções e da natureza humana e verem como Deus sente. É a chave do amor onisciente, da qual você vai precisar nos dias por vir, e cujo poder reside em sua magnitude, previsão, e na sua capacidade de ver além do amor e das emoções humanas e saber o que está pela frente, no plano espiritual, que está bem além da carne e da vida terrena. Tal como o amor,

ela tem um olho a mais, espiritual, que vê além do físico e do carnal, e que o transporta instantaneamente ao plano do espírito para ver as coisas como o Senhor as vê.

Então pegue esta chave, minha Maria. Você e seus filhos vão precisar dela. Ela é gerada e ativada pela oração, então certifique-se de que ela continue recebendo poder através das orações sinceras de seu rebanho pelos seus jovens — aqueles que partiram e vagueiam sem rumo no deserto desse mundo. *(Fim da mensagem do ser espiritual.)*

*(Mamãe:)* A graça que o Senhor nos dá é, na verdade, a capacidade de vermos as coisas como Ele as vê. É algo que devemos procurar ter, para podermos ver o fator Romanos 8:28 numa situação, mesmo que seja em algo tão devastador como ver alguém que amamos ir embora. Aceitar a misericórdia e a graça que o Senhor oferece o ajuda, milagrosamente, a não se sentir tão mal, porque consegue ver as coisas na perspectiva do Senhor, e que o Sol está brilhando atrás das nuvens escuras. (Ver também Cdm 3166, BNs 762-63.)



## Promessas das chaves para clamarem quando orarem por si mesmos e por seus filhos, tanto dentro quanto fora da Família:

Eu sou onisciente, onipotente e onipresente, e as chaves do Reino lhes dão acesso a essas qualidades. Invoquem as chaves e lhes darei as soluções, a orientação e tudo o que precisam para retificar o que deu “errado”.

**(Jesus fala:)** Se tentarem analisar esta promessa ela não vai fazer muito sentido. Mas se refletirem nela com a visão espiritual, verão que, com o dom de profecia, com suas orações e clamando que as chaves do Meu Espírito estejam com os seus amados os consolando e ajudando, terão acesso a essas qualidades. É uma promessa que pretendo que clamem e usem dentro do contexto. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Assim como Eu lhe perdoei os seus pecados, perdoe os outros como você gostaria de ser perdoado por seus erros. Clame a chave de perdão e o Meu poder transformará esta chave numa espada que quebrará as correntes da servidão que o prendem e lhe dará liberdade espiritual tanto para perdoar como para aceitar o Meu perdão por seus erros e falhas.

Invoque a chave de clareza espiritual pelos seus amados que deixaram de Me servir e serei fiel em desmascarar para eles a dissimulação do Diabo.

Clame a chave de esperança, que está pronta para ser manejada e para derrotar a voz do Inimigo, dando palavras de forças e de orientação aos que Eu chamei para voltarem a Me servir.

Clame a chave de intimidade espiritual e usarei as situações pelas quais os seus amados passarem para aproximá-los mais de Mim.

Clame as chaves da verdade que revelarão Minha poderosa mão e desmascararão as mentiras do Inimigo. As chaves da verdade podem ultrapassar qualquer barreira. Talvez demore, mas não falham.

Quando as pessoas que você ama ficarem contra você, lembre-se que você está fazendo

a Minha vontade. Não existe vocação maior do que Me seguir. Clame as chaves de consolo e convicção, e elas substituirão o desencorajamento e a preocupação.

Quando falarem mal do bem que você faz, procure as chaves de constância. Nenhuma acusação do Inimigo, nem proveniente dos seus amados, pode prejudicá-lo permanentemente se invocar o poder protetor das chaves.

Deixe as mentiras e as acusações do Inimigo entrarem por um ouvido e saírem pelo outro invocando as chaves do Céu. Elas têm um poder especial que impede as mentiras do Inimigo de se infiltrarem. Clame a sua vedação “à prova de mentiras”.

Invoque as chaves para iluminarem o caminho do seu filho que se desgarrou, depois confie que será feito. As chaves têm mais poder do que as trevas deste mundo.

Sou parte permanente da vida de quem lhe é querido. Mesmo que essa pessoa tente Me ignorar ou esquecer, continuo ali, oculto, esperando, pronto para ser aceito. Peça às chaves para ficarem no pé deles e lembrá-los do Meu amor, e um dia eles retornarão a Mim.

As chaves podem agir no coração e na vontade desses jovens e fazê-los desejar procurar a luz e a verdade.

Os espíritos Vandari vão tentar pegar todos os que estiverem disponíveis, mas as suas orações cheias de fé — utilizando as chaves — podem repeli-los.

Podem clamar a chave de motivação. Use-na para ajudar esses jovens a se tornarem produtivos e úteis. Ela pode dar a eles uma nova visão.

A centelha de fé no coração de qualquer pessoa pode se tornar um fogo ardente se for reacesa com o poder flamejante das chaves.

As chaves do Reino serão uma luz que guiará esses pródigos de volta à casa do Pai. Mantenha esse fogo sempre aceso através de suas orações de intercessão.

Não importa os muros que cerquem o coração da pessoa. Nenhuma barreira é alta, forte ou larga demais para as Minhas chaves escalarem, quebrarem ou transporem. O Meu amor chega até ao espírito mais duro.

As decisões desses filhos desgarrados podem ser afetadas através do poder das chaves, mas depende de vocês o acionarem e o focarem na direção certa.

O Inimigo quer encher a mente deles com ódio e amargura, sendo que vocês querem que eles tenham lembranças boas e de amor dos tempos que viveram juntos. As chaves do Reino podem ser o sobreárbitro. Invoquem-nas e elas vão renovar as lembranças deles e preenchê-las com luz e felicidade, evitando que as feias forças das trevas distorçam e pervertam o que era bom.

Se você acha que não há esperança para alguém, peça às chaves de esperança e fé para renovarem o seu amor pelos perdidos e a sua visão de que qualquer um pode retornar e ser aceito no Meu redil.

Quando clamam as chaves vocês podem fazer a diferença entre alguém estar fora e se tornar um amigo ou um inimigo vingativo.

As chaves do Reino são um “herbicida” bem forte que mata toda raiz de amargura que o Inimigo tenta plantar.

Clamem as chaves de fé para ajudá-lo a nunca perder a esperança, depois clame as de milagres, que podem transformar suas esperanças em realidade.

Muito depende das decisões tomadas no coração. Invoque as chaves e elas liberarão os anjos que podem influenciar a vontade das pessoas e abrandar os corações.

Por mais que esteja afastado dos seus filhos, as chaves podem operar milagres nos corações deles e deixá-los novamente receptivos e abertos a você e ao seu amor.

Quando for ter contato com seu filho, clame as chaves de sabedoria, discernimento e compreensão, e os ajudarei a sentir o seu amor e interesse pelo bem-estar deles, mesmo que eles não o admitam.

Invoque as chaves para abrirem os olhos do seu filho para ele ver as coisas mais no espírito e reconhecer a Minha mão em sua vida e que ainda estou no controle, mesmo que não queira admitir.

As chaves podem ajudar seus filhos a sentirem o Meu amor, não só através de você e do amor que tem por eles, mas também através das coisas boas que permito na vida deles. Ore para que as chaves revelem ao seu filho que quando algo de bom lhe acontece é obra Minha, não só “sorte”.

As chaves de discernimento podem manter afastada a contaminação vinda do Inimigo que tenta fazer as mentiras parecerem verdade e vice-versa.

Ore desesperadamente para as chaves desarraigarem a amargura de modo a não restar nada que não seja solo submisso e fértil que Eu possa preencher com perdão e compreensão.

Clame as chaves de perdão e de recomeço, para que o seu filho(a) abandone qualquer amargura ou ressentimento que tenha, e não permita mais ao Inimigo tanta influência nesta área da sua vida.

Peça para as chaves de motivação, inspiração e produtividade ajudarem o seu filho a encontrar uma carreira, causa ou emprego ao qual se dedicar e ficar inspirado com isso, em vez de ficar vagando, letárgico e infrutífero.

As chaves podem abrir os olhos dos seus filhos para as mentiras do Inimigo e ajudá-

los a serem astutos espiritualmente, em sintonia, para verem claramente o que é mentira e o que é verdade.

Orem, pedindo para as chaves de iluminação ajudarem os seus filhos a verem as coisas como são na realidade, e para que o Inimigo não anuvie os seus pensamentos com meias-verdades, acusações, sentimento de culpa e justificativas. As chaves podem revelar a verdade a eles e ajudá-los a aceitar responsabilidade pelo que são e pela situação na qual se encontram.

Clame as chaves de convicção para incitarem o seu filho e o levarem a se manifestar contra as mentiras, fofocas e boatos que venham a ser ditos. As chaves o ajudarão a se afastar dessas maquinações malignas em vez de sucumbir a elas.

Orem para as chaves ativarem o capacete de seu filho, dando-lhe o desejo e motivação ardente de ser uma testemunha por Mim, mesmo que a sua mente carnal se oponha a isso. Através das chaves posso superar qualquer modo de pensar e fazer seu filho divulgar a verdade, mesmo que ele tente reter isso.

As chaves podem deixar o coração de seu filho(a) aberto a Mim e ao Meu Espírito, e fazê-lo(a) voltar a reconhecer a Minha influência na sua vida e a Minha orientação em tudo que faz. Ao reconhecer e entender isso ele(a) se lembrará dos doces momentos de convívio que tivemos, e reconquistará a comunhão íntima, paz e consolo que tinha antes.

Clame as chaves de restrição e elas confundirão qualquer pessoa que tenha intenção de prejudicar o Meu trabalho e os Meus filhos. Essas chaves não vão prejudicar os seus filhos retrocedidos, mas farão alguma coisa para ocupar suas mentes e corações e chamar sua atenção para outra coisa, para deixarem de querer fazer mal à Família.

Ore contra orgulho e invoque as chaves de humildade para ajudarem o seu filho a entender o que estou fazendo em sua vida e as

lições que quero lhe ensinar. Quando ele aceitar as chaves de humildade, poderei abrir os seus olhos para entender o que estou fazendo e guiá-lo no caminho que desejo que siga.

Os Vandari ficam apavorados com as chaves. Você só precisa colocar a mão no bolso e sacudir as chaves e eles começarão a tremer de medo. As chaves têm todo o poder sobre eles, e se você concentrar esse poder nos seus filhos, os Vandari fugirão.

Ore para o seu filho(a) sentir o bálsamo de amor, fé e aceitação das chaves do elixir de amor, e para aceitar essa dádiva. O elixir do Espírito Santo pode ajudá-lo(a) a ter fé e coragem de se humilhar o bastante para voltar ao redil.

**(Jesus fala:) O Elixir representa o Meu Espírito, o Espírito Santo e todas as coisas boas como amor, humildade, graça, paz, etc.** Quando a pessoa é orgulhosa a esse ponto e se afastou tanto assim, o orgulho se torna uma grande parte de sua vida. Então, quando ela começa a tentar se livrar dele, é muito importante o Elixir ser derramado e preencher esse espaço para ela não recorrer logo ao orgulho para se sentir “preenchida”. É então que é super importante orar, recorrendo ao Meu Espírito e Elixir, pois assim que a pessoa tomar a decisão de abrir mão do orgulho, o Meu Espírito a preencherá e recuperará. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

As chaves de fé o ajudarão a superar os momentos e as situações difíceis quando aparentemente não houver esperança para a situação de seu filho(a) ou seu relacionamento com ele(a). Invoque a ajuda das chaves de fé para superar e perseverar, apesar de qualquer ataque contra você por parte de seus filhos.

As chaves o ajudarão a saber quando falar e quando ficar calado. Elas lhe darão sabedoria e discernimento para saber até que ponto levar um certo assunto e quando cortar o assunto.

Invoque as chaves para ter uma boa comunicação com seus filhos e elas colocarão uma guar-

da à sua boca e uma porta nos seus lábios.

É quando tudo parece perdido e que não há esperança que o poder das chaves resgatam. Elas acalmarão o seu espírito atribulado e restaurarão a sua alegria e felicidade, dando-lhe paz de espírito por saber que tudo está sob o Meu controle e que Eu resolverei.

Sei que é fácil ficar frustrado, zangado, bravo e ofendido. Quando achar que vai ser dominado por essas emoções, agarre-se às chaves de paciência, fé, compreensão e amor incondicional, e elas se manifestarão a seu favor e acalmarão o seu espírito atribulado.

Sentimentos de culpa não provêm de Mim. Quando se sentir dominado por isso é sinal que o Inimigo está lançando dardos inflamados contra você. Coloque o Inimigo no seu devido lugar com as chaves transformadas em espadas. Ele vai colocar o rabinho entre as pernas e fugir.

As chaves vão ajudá-lo a não transigir nas suas convicções e a saber o equilíbrio entre ser compreensivo e solidário, e defender a verdade. Vão ajudá-lo a não vacilar nem aguar as suas convicções. Mas terá que clamá-las desesperadamente, principalmente quando estiver numa confrontação cara a cara.

As chaves vão ajudá-lo a ter a Minha perspectiva e controlar as emoções e sentimentos típicos de um pai/mãe. Peça as chaves de perspectiva e elas o resgatarão, ajudando-o a ver as coisas como Eu as vejo e abrindo a sua mente para partilhar dos Meus pensamentos.

O poder das chaves pode capacitá-lo a deixar o passado para trás e seguir com a sua vida. Pode livrá-lo sobrenaturalmente do remorso, da tristeza ou da mágoa com relação ao passado, e ajudá-lo a continuar em frente pelo Meu Espírito.

As chaves lhe darão visão quanto ao seu filho(a), o ajudarão a saber o que dizer e fazer, e a saber o que vai ajudar ou prejudicar o processo de reconciliação, e a restaurar o víncu-

lo de amor entre vocês.

Clame as chaves que guardam a memória, e sempre que pensar nos seus filhos, elas o lembrarão de orar por eles e de clamar milagres na vida deles.

Clame as chaves de proteção pelos seus filhos que ainda estão na Família e, através de suas orações e dos momentos fiéis de estudo da Palavra que eles têm, Eu os envolverei numa bolha de proteção que neutralizará os dardos inflamados do Inimigo.

Quando pensar na situação do seu filho e começar a vacilar, clame as chaves de fé e de convicção para ajudá-lo a ter a Minha perspectiva e não a que o Inimigo gostaria de lhe dar.

Clame as Minhas chaves de adaptação para os seus filhos e poderei ajudá-los a se encaixarem e a ficarem satisfeitos no lugar e situação que eles escolheram.

Usando as chaves Eu posso Me comunicar com os Meus filhos através do capacete na cabeça deles e direcioná-los a trilharem caminhos de paz e abundância, sem depravações e perigos.

Usando o poder das chaves, você pode influenciar positivamente os seus entes queridos que foram embora e ajudá-los a tomar decisões e fazer escolhas dentro da Minha vontade para suas vidas.

Se clamar a Mim no poder das chaves, posso converter o forte amor que tem pelo seu amado em auxílio e transformar o seu sincero desejo e oração, suprimindo o que ele mais precisa.

Por mais que as Minhas ovelhas tenham se desviado, Eu as conheço e posso livrá-las e ajudá-las se vocês Me buscarem, invocando as chaves.

Existe um caminho que parece direito ao homem, mas se você invocar as chaves de orientação, posso direcionar a juventude vagante pelo caminho verdadeiramente certo.

As orações de um pai ou de uma mãe podem ser ainda mais poderosas e exercerem ainda mais influência se forem energizadas pelo poder das chaves do Reino.

Com o poder das chaves você pode chegar até o seu filho pródigo, retirá-lo de junto das bolotas e fazê-lo olhar de novo para a casa celestial, do Pai.

As chaves podem ser a linha entre você e seu filho(a) que está se afogando, ajudando-o(a) a não afundar no mar de problemas e tribulações.

Com o poder das chaves todos os obstáculos podem ser removidos, qualquer problema espiritual superado e qualquer mágoa ou amargura sarada. Nada é impossível se combinado com o Meu amor, as chaves e a sua paciência e fé.

---

**P.S. Superar as mágoas do passado**

**234. (Mamãe:) Vou compartilhar com vocês alguns trechos de uma carta muito doce de alguém que leu uma cópia avançada desta BN.** Acho que vai encorajá-los por saberem que estamos todos no mesmo barco. Por favor, orem uns pelos outros e para que cada um de nós tenha forças, humildade e amor suficientes para fazermos tudo ao nosso alcance para ajudarmos nossos filhos e seguirmos em frente pelo Senhor.

Queridíssima Mamãe

**235.** Li a Carta “Guarde a Fé” e quero lhe dizer que essas batalhas de encorajamento e convicção foram uma fonte de forças e uma bênção para mim. A mensagem do nosso querido Marido dada para um pai que não via os filhos há 15 anos foi um imenso consolo para mim, e confirmou as mensagens que tenho recebido do Senhor ao longo dos anos quando tive batalhas pelo fato de meus filhos estarem fora da Família, e ao ver a luta deles. As batalhas advindas disso, as quais o Inimigo tenta intensificar ao máximo, às vezes são quase insuportáveis, exceto pelo poder das chaves e pela graça e força ilimitada que o nosso querido Amado nos dá nesses momentos de tribulação.

**236.** Como já se passaram mais de cinco anos desde que todos os meus filhos foram embora, achei que talvez ajudaria outras pessoas se eu compartilhasse uma pequena parte da minha experiência quando passei pelo Getsêmane.

**237.** Na minha situação tive a grande bênção de que nenhum dos meus filhos ficou contra a Família ou seguiu o caminho da apostasia. Apesar de alguns apóstatas terem entrado em

contato com eles e os incentivado a participar de suas atividades contra a Família, eles ficaram firmes em suas convicções de não seguir esse caminho, preferindo começar uma nova vida, se casar, ter filhos e usar nessa nova vida que escolheram, tanto quanto possível, tudo o que aprenderam na Família.

**238.** Como você disse, Mamãe: “Os que não sucumbiram a isso e permaneceram fiéis ao que sabiam ser certo merecem um tremendo mérito e apreço. (...) estamos muito orgulhosos por optarem por fazer algo produtivo com suas vidas em vez de viverem no passado remoendo rancores, caso os tenham.” E eu também me orgulho muito dos meus filhos e oro por eles todos os dias. Com isso não quero dizer que eles não tenham dúvidas e até mesmo mágoas do passado, como acontece com a maioria dos filhos, mas tomaram a decisão de seguir adiante com suas vidas, amadurecer e se tornar adultos.

**239.** Bem, para não escrever demais, vou falar sobre apenas uma parte da profecia dada a esse querido pai, a parte que diz: “Entendo que deseja mostrar e provar para a sua família que os ama, que se importa com eles, e que a única razão pela qual não estive com eles todos esses anos é porque Eu lhe pedi para fazer outra coisa. Você não abandonou simplesmente a sua família. Foi com dor no coração que os deixou, e nunca parou de pensar neles, orar por eles e amá-los. Seus filhos precisam saber disso. Precisam ouvir da sua boca como ficou sentido por ter que partir, mas que você só o fez em obediência a Mim, porque Eu lhe pedi.”

**240.** Apesar de não se aplicar a todos, com certeza se aplicou à minha situação. Eu sabia que precisava conversar com os meus filhos sobre o período em que ficamos separados e

explicar-lhes por que isso aconteceu, mas cada vez que surgia essa questão dolorosa eu apenas pedia desculpas e tentava mudar de assunto porque para mim doía demais falar nisso. Mesmo quando não estava visitando os meus filhos, o Inimigo às vezes me lançava uns dardos atravessados de condenação e remorso quando eu pensava neles e orava por eles. Se não fosse pela oração e pelo apoio das pessoas ao meu redor — e mais recentemente pelo poder das chaves — esses ataques teriam sido avassaladores.

**241.** Foi culpa minha que houve essa falha na comunicação com os meus filhos, pois eu devia ter buscado a força e as soluções, etc., do Senhor com mais fervor, o que fiz depois, pois sabia que havia uma solução e precisava fazer a minha parte para aplicar o bálsamo sanador do amor do Senhor na vida dos meus filhos.

**242.** Foi nessa ocasião que visitei uma de minhas filhas. Apesar de termos passado um tempo bem feliz e maravilhoso juntas, num dado momento ela mencionou novamente as mágoas sobre as quais ela e minhas outras filhas tinham conversado. Desta vez eu estava decidida a resolver a situação, porque estava desesperada para entender não só quais eram as mágoas, mas também ver qual a minha culpa e esclarecer tudo tanto quanto possível. Queria muito que ela entendesse o que aconteceu para poder prosseguir com sua vida e não ficar carregando o pesado fardo que o Inimigo estava colocando em seus ombros.

**243.** Depois de falar sobre diferentes situações e resolvê-las, ela começou a falar sobre o âmago das batalhas. Ela queria saber se, durante o tempo em que ficamos separadas, eu a tinha deixado com a atitude de “até mais”, sem nem querer saber dela, e se eu as deixara por opção própria e o que eu tive que ir fazer que era tão importante.

**244.** Foi nesse ponto que entendi que os meus filhos não tinham o mínimo conhecimento do período que passei longe deles e tinham muitas perguntas que nunca foram esclarecidas. Deus os abençoe, pois apesar da dor ser muita eles continuaram me amando. Como o Senhor disse, “no fundo cada um deles o ama profundamente”.

**245.** Pela graça de Deus expliquei tudo o que podia do que acontecera naquela ocasião, como ainda os amava muito e orava por eles, da decisão que tomei de dar prioridade ao trabalho do Senhor apesar de ser difícil ficar longe deles, do que se tratava o trabalho na ocasião, porque tive que ir para outro lugar, etc.

**246.** Depois que lhe expliquei a situação vi um fardo imenso ser retirado de seu coração. A mágoa não foi curada imediatamente, mas pelo menos as suas dúvidas foram esclarecidas e ela pôde então orar e encaixar tudo no coração para poder seguir adiante sem aquele peso. Depois fiquei sabendo que ela mencionou nossa conversa para meus outros filhos e que isso os ajudou também.

**247.** Para terminar, quero dizer que apesar de nem sempre ter sido fácil confiar no Senhor para cuidar dos meus filhos e as batalhas terem sido muito intensas às vezes, nunca me arrependi da decisão que tomei de dar prioridade a Ele e ao Seu serviço e confiar que Ele cuidaria dos Seus (e dos meus) como só Ele pode fazer. Como o Senhor disse: “Você deu tudo para Mim e não reteve nada que lhe pedi. Não só Me dedicou sua vida, seu serviço e talentos, mas colocou seus queridos filhos no altar perante Mim. Então, tal como Abraão de antigamente, teve fé e confiança de que Eu os devolveria a você no Meu tempo.”

**248.** Quando estava orando mais sobre isso o Senhor disse que foi devido à minha decisão de permanecer na Sua soberana vocação para minha vida que os meus filhos estavam tão bem e que isso O capacitou a guardá-los, protegê-los e prosperá-los, o que Ele tem feito fielmente e é exatamente o contrário do que “logicamente” ocorreria numa situação como essa.

**249.** Uma última coisinha é manter contato com os seus filhos, mesmo que seja preciso enviar cartas, presentes de aniversário, etc., pelos correios. Faz uma grande diferença na vida deles, os deixa felizes e se sentindo amados, sabendo que nos interessamos pelo seu bem-estar, que é algo que todo pai e mãe quer.

**250.** Seja como for, só queria compartilhar com você uma confirmação de todo o conselho que o Senhor e você deram nesta BN que considero muito necessária. ■